

MINHA DOCE FLAUTA DOCE



**MÁRIO
MASCARENHAS**

.....

MÉTODO

1º VOLUME

12ª Edição

300-M



**IRMÃOS VITALE
EDITORES
BRASIL**

MÁRIO MASCARENHAS

MINHA DOCE FLAUTA DOCE

MÉTODO

1.º Volume

© Copyright 1977 by IRMÃOS VITALE S/A. IND. E COM. São Paulo - Rio de Janeiro - BRASIL
Todos os direitos autorais reservados para todos os países - All rights reserved.

300-M

IRMÃOS VITALE

**EDITORES
BRASIL**

FICHA TÉCNICA

Fotógrafo: ALVARO ROSALES

Fotografias do Menino com a Flauta, Posições das Mãos e Capa.

Menino da Capa: LUÍS CLAUDIO OLIVEIRA

Fotógrafo: JAFET NACLE VIEIRA

Fotografias do Candelabro, Bolas de Sabão, Flor, Soprando a Flor e O Segredo.

Menina: TALITA COELHO LOBO DE SAMPAIO.

Menino: CRISTIANO FIORENTINO.

Ilustrações de BUTH.

P R E F Á C I O

Ao iniciar o presente trabalho, já sentia grande atração por este instrumento musical de tão singela aparência. A medida, porém, que fui elaborando a obra, cresceu em mim o entusiasmo e — porque não dizer? — um especial carinho por ele.

Não bastasse o romantismo do seu nome — FLAUTA DOCE — fui levado a dar ao livro o poético título de «MINHA DOCE FLAUTA DOCE», que bem traduz a paixão de que me vi possuído.

Muita vez chegava a pensar nesse extraordinário mistério de um instrumento tão pequenino, construído de simples madeira ou plástico, produzir peças de tamanha beleza sonora como é o Adágio em Sol Menor (no final deste livro), composto por Tomaso Albinone, célebre compositor Barroco do Século XVI.

Acredito, que foi graças a esse estado de espírito, ou de alma, que pude dedicar-me inteiramente ao afã de transmitir a alunos e mestres tudo aquilo de que precisam: aos primeiros, material acessível para estudo; e aos últimos, uma seqüência didática e programas de aulas coincidentes com os seus próprios sistemas pedagógicos

Confesso que a tarefa foi árdua, não tanto no que respeita às pesquisas realizadas com critério e ao trabalho de coligir o material a ser empregado, mas, sobretudo, pela necessidade de uma exposição ordenada e inteligível.

Para atingir esse objetivo, foi-me preciso sentir e pensar como se aluno fosse, colocando-me em seu nível para melhor medir as suas possíveis dificuldades de apreensão.

Tenho fé em que o resultado desse esforço possa servir à divulgação desse instrumento tão cheio de magia e que os alunos, ao chegarem ao final deste livro, venham a sentir a mesma paixão e o mesmo carinho de que me vi envolvido pela intimidade com a nossa FLAUTA DOCE.

MÁRIO MASCARENHAS

ÍNDICE

	Pág.
A FLAUTA E A POLCA TRA-LÁ-LÁ	25
A FLAUTA, O AVÔ E A VOVÓ	30
A FLAUTA DE PAN	40
A FAMÍLIA DA FLAUTINHA VAI EM FÉRIAS	33
A FAMÍLIA DA FLAUTA DOCE	52
ADÁGIO EM SOL MENOR (Tomaso Albinone)	74
BEAUTIFUL DREAM (LINDO SONHO)	64
BOI DA CARA PRETA	60
CAI, CAI, BALÃO	45
CARNAVAL DE VENEZA	62
CEREJEIRAS EM FLOR	55
CIFRAS NAS MÚSICAS DE FLAUTA DOCE	83
CONFUSÃO NA FLAUTA	22
ESCALAS MAIORES, MENORES E CROMÁTICA ..	72
FRÈRE JACQUES	60
HINO A FLAUTA DOCE	36
JINGLE BELLS	58
LA RASPA	54
MARCHA SOLDADO	45
MINHA FLAUTA É MEU TESOURO	29
MULHER RENDEIRA	56
NESTA RUA MORA UM ANJO	69
NOÇÕES ELEMENTARES DE MÚSICA	6
NOITE FELIZ!	67
NOMENCLATURA DA FLAUTA DOCE	10
NOTURNO (F. Chopin) Opus 9 N.º 2	70
O CASAMENTO DA FLAUTA	26

	Pág.
O ENCANTADOR DE SERPENTES	48
O PASTORZINHO	47
OH! SUZANA	51
POSIÇÃO DA FLAUTA	9
POSIÇÃO DO SI (1. ^a Posição)	18
POSIÇÃO DO LA	21
POSIÇÃO DO SOL	24
POSIÇÃO DO DÓ	28
POSIÇÃO DO RÉ	32
POSIÇÃO DO FÁ	39
POSIÇÃO DO SI ^b	44
POSIÇÃO DO MI	46
POSIÇÃO DO SOL #	48
POSIÇÃO DO MI (4. ^o Espaço)	50
POSIÇÕES DO FÁ, SOL E LA 8. ^a ACIMA	53
POSIÇÃO DO RÉ (1. ^o Espaço Inferior)	56
POSIÇÃO DO FÁ # (1. ^o Espaço)	58
POSIÇÃO DO FÁ # (5. ^a Linha)	64
POSIÇÃO DO DÓ (1. ^a Linha Sup. Inferior)	66
POSIÇÃO DO DÓ # E DÓ # (4. ^o Espaço)	68
POSIÇÃO DO RÉ # (1. ^o Espaço Inferior)	70
POSIÇÕES DO RÉ #, SOL #, SI ^b , SI E DÓ 8. ^a ACIMA ..	73
QUADRO DAS PRINCIPAIS POSIÇÕES	78
QUEM INVENTOU A PARTIDA	61
RESPIRAÇÃO	12
UM PASSEIO PELA FLAUTA	42
VAMOS DESPERTAR A FLAUTA DO SEU SONO ..	16

NOÇÕES ELEMENTARES DE MÚSICA

Os sons musicais são sete: Dó-Ré-Mi-Fá-Sol-Lá-Si.

Pauta — São 5 linhas paralelas e horizontais, formando 4 espaços, onde se escrevem as notas.

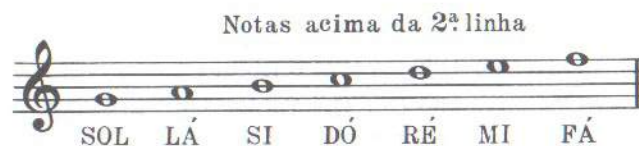
5. ^a linha		
4. ^a " "	4. ^o espaço	
3. ^a " "	3. ^o " "	
2. ^a " "	2. ^o " "	
1. ^a " "	1. ^o " "	

As linhas e espaços contam-se de baixo para cima.

Clave — É um sinal que se coloca no princípio da pauta para dar nome às notas. Há 3 espécies de Clave: Clave de Sol, Clave de Fá e Clave de Dó. Na escrita musical para «Flauta Doce Soprano», é empregada a Clave

de Sol,  que se assina na 2.^a linha.

A nota escrita na 2.^a linha da pauta chama-se portanto, Sol

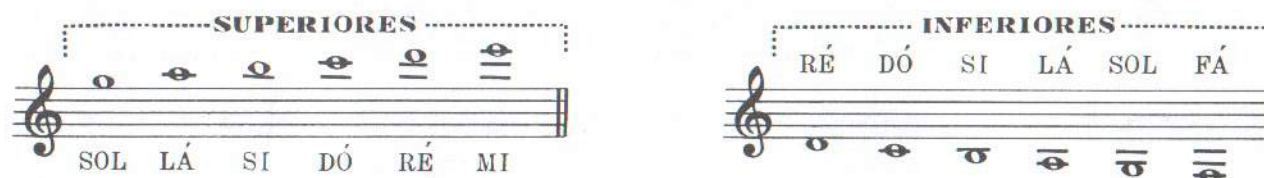


LINHAS SUPLEMENTARES

Linhas Suplementares — São linhas abaixo ou acima da pauta, para colocar as notas que ultrapassam o seu limite. Estas linhas, também como na pauta, formam entre si, espaços.

Linhas e Espaços Suplementares Superiores — Colocam-se acima da pauta e contam-se de baixo para cima.

Linhas e Espaços Inferiores — Colocam-se abaixo da pauta e contam-se de cima para baixo.



FIGURAS

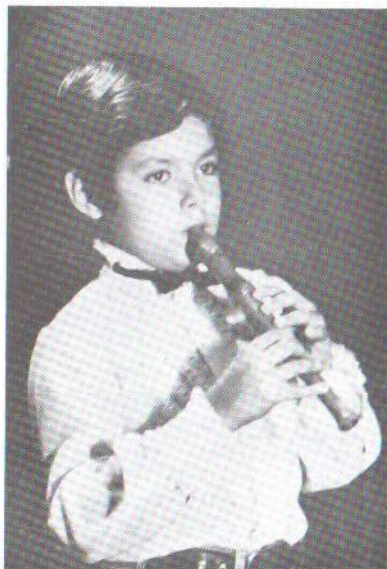
Figuras — São sinais que estabelecem a duração do som e do silêncio. Chamam-se, também, valores. Os valores podem ser Positivos e Negativos.

Valores Positivos — São figuras de notas, que representam a duração do som.

Valores Negativos — São figuras de pausas, que representam a duração do silêncio.



CERTA



Altura da Flauta
e Dedos Certos.

POSIÇÃO

ERRADA



Cabeça Muito Erguida
e Flauta Muito Alta.

ERRADA



Cabeça e Flauta Muito Baixas
e Dedos Forçados.

Os braços devem estar relaxados, ligeiramente afastados do corpo.

Os orifícios são fechados com a polpa dos dedos e não com as pontas.

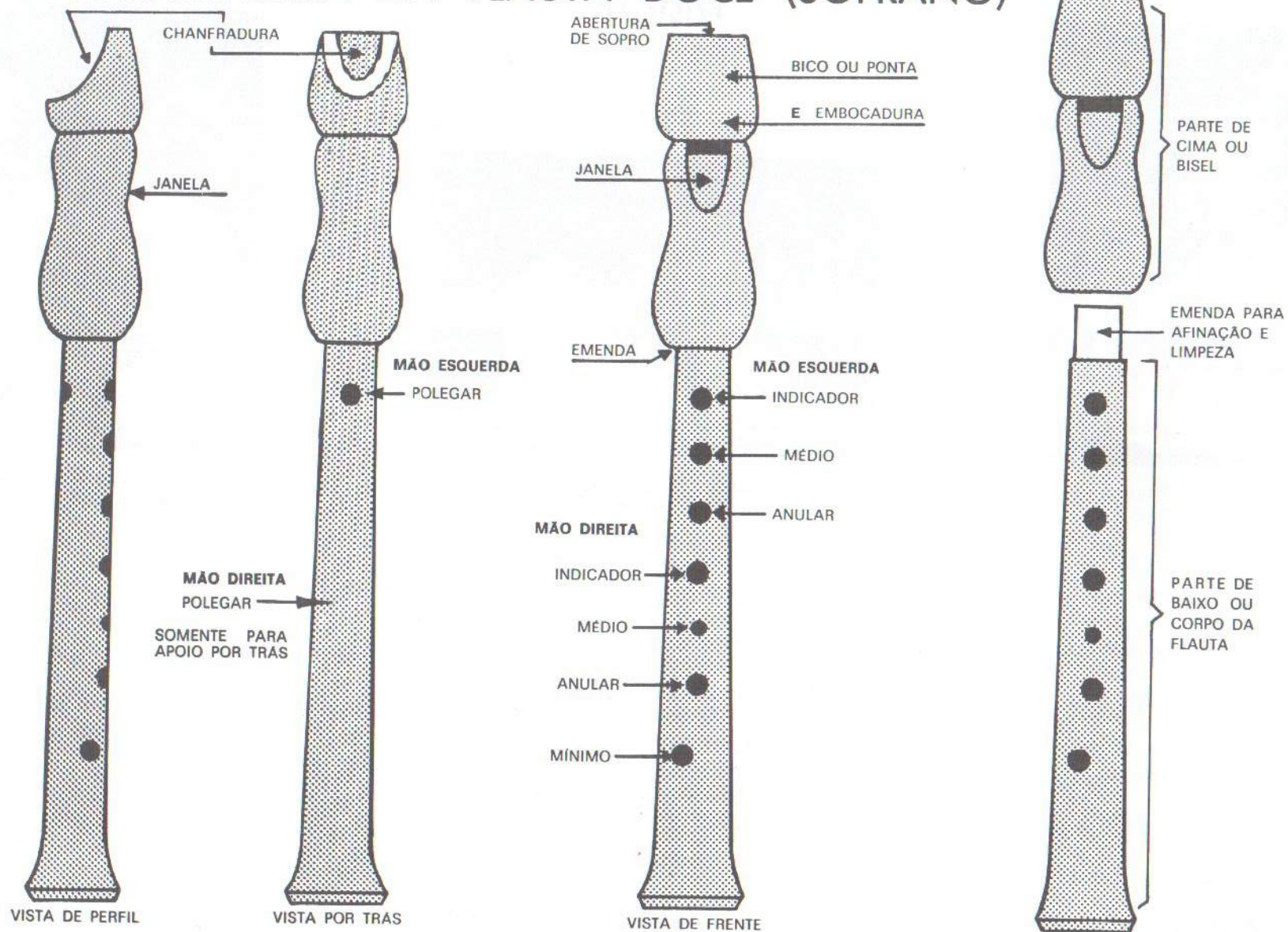
O polegar da mão esquerda é destinado a tapar e abrir o furo de trás e o da direita tem a importante tarefa de apoiar a flauta também por trás, apoio este conjugado com a própria embocadura.

O dedo mínimo da mão esquerda não é usado em hora alguma.

Os ombros bem à vontade, as costas eretas e a cabeça em posição natural.

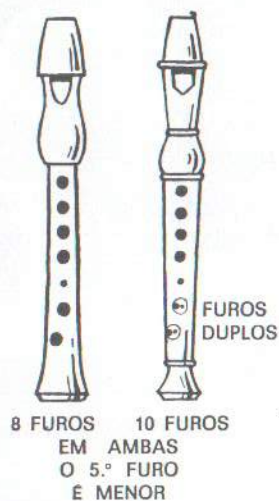
A flauta deve ser colocada num ângulo de 45 graus (entre a flauta e o tórax).

NOMENCLATURA DA FLAUTA DOCE (SOPRANO)

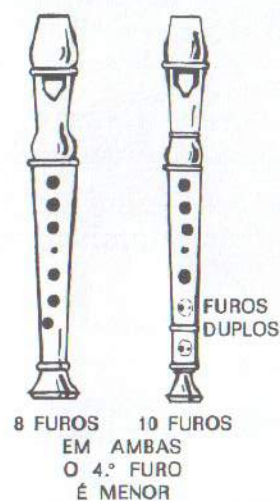


FLAUTA SOPRANO EM DÓ

GERMANICA



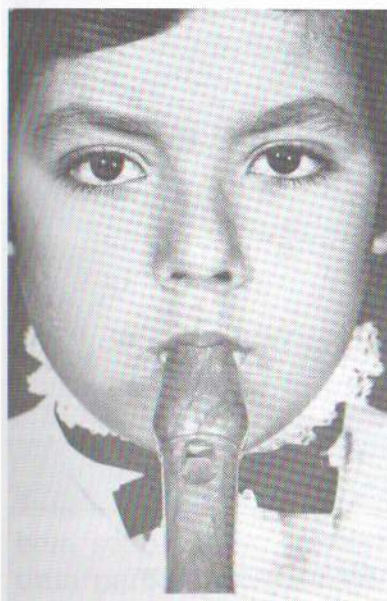
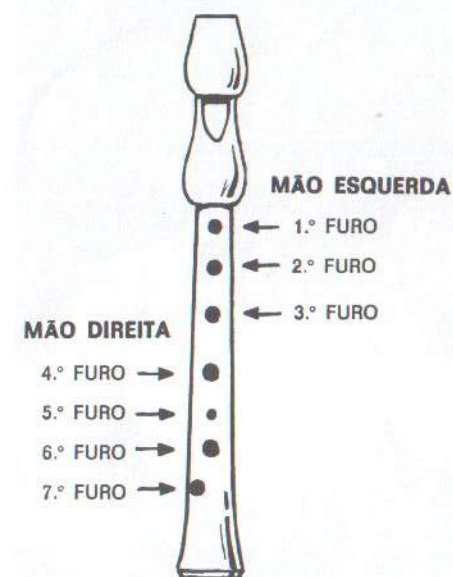
BARROCA



NUMERAÇÃO DOS DEDOS



NUMERAÇÃO DOS FUROS

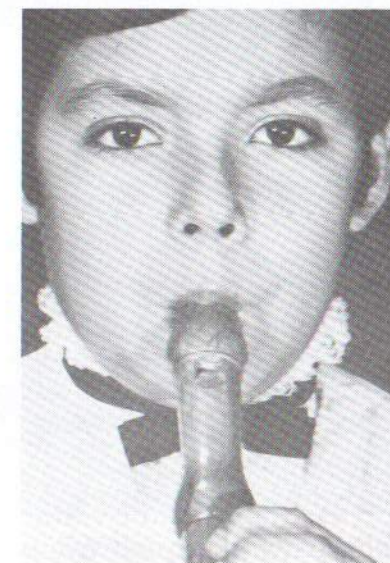


NOMES DA FLAUTA DOCE NOS SEGUINTE IDIOMAS

ESPAÑHOL	FLAUTA DULCE
FRANCÊS	FLÛTE DOUCE
ITALIANO	FLAUTO DOLCE
INGLÊS	RECORDER
ALEMÃO	BLOCK FLÖTE
PORTUGUÊS	FLAUTA DOCE
JAPONÊS	TATEBUÊ

CERTO
Embocadura colocada normalmente na boca e lábios normais.

ERRADO
Embocadura colocada demasiadamente na boca e lábios forçados.



**Inspiração**

Inspirando o perfume de uma flor.

A Respiração é feita automaticamente pelo nariz e pela boca.

Em inspirações rápidas, usa-se mais freqüentemente pela boca. Para soltar o ar dosadamente, jamais esqueça a ajuda do diafragma. Este ar, soprado no bico da flauta e passando por seus orifícios, produz os sons musicais.

O flautista deve ter sempre uma reserva de ar que seja suficiente para cada frase musical.

A Inspiração é feita no final de cada frase e não no meio dela, para não quebrá-la.

RESPIRAÇÃO

A Respiração é primordial para o sopro do executante de «Flauta Doce».

Assim como o cantor se obriga a usar o seu diafragma como controlador do ar, esta mesma técnica é aplicada pelo flautista.

O diafragma é um músculo largo que separa o tórax do abdômen. Ele não só controla o ar, como contribui também para produzir a tosse, o soluço, o riso, o bocejo, etc.

São dois os movimentos de Respiração:

INSPIRAÇÃO — Entrada do ar.

EXPIRAÇÃO — Saída do ar.

**Expiração**

Soprando as pétalas de uma flor.



Soprando o Candelabro.

A SONORIDADE

Com o diafragma controlando a coluna de ar, com muita regularidade no sopro, obter-se-á um som doce e aveludado.

Portanto, lembre-se sempre ao tocar suas peças na sua DOCE FLAUTA DOCE, que o segredo de uma bela sonoridade, consiste na observação rigorosa de uma perfeita Respiração.

OS LÁBIOS

O bico da flauta deve ser colocado levemente entre os lábios, apoiando a parte chanfrada no lábio inferior e cobrindo a de cima com o superior. Evite que os lábios apertem fortemente o bico e que este não toque nos dentes.

Não o coloque demasiadamente dentro da boca, mas apenas o suficiente para que os lábios possam rodeá-lo completamente, para que não deixe escapar o ar por lado algum.

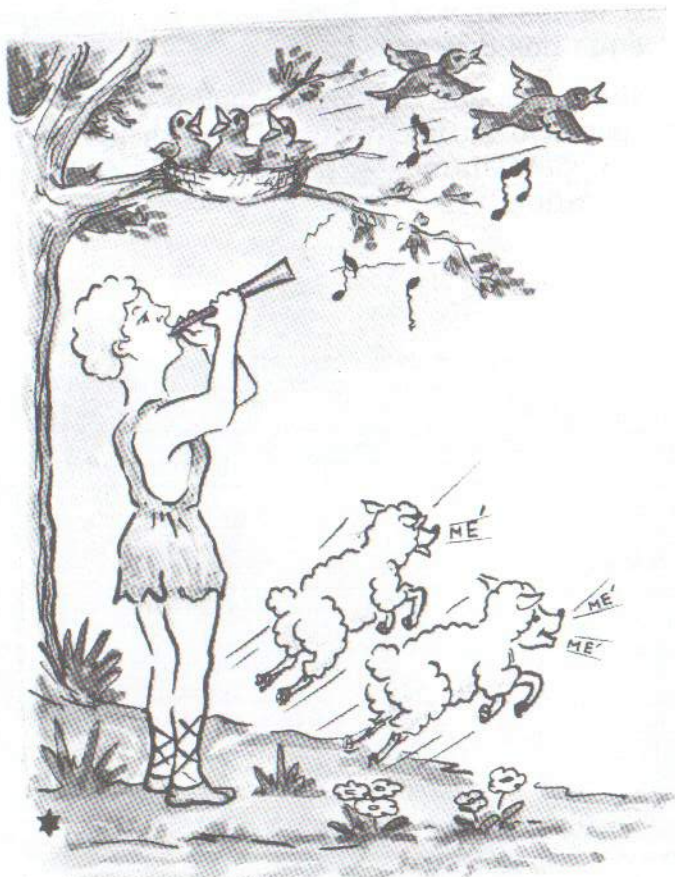


Soprando Bolas de Sabão.

A LÍNGUA

FORTE

Os passarinhos e as ovelhas
espantaram-se com a aspereza do som.



A articulação da língua é essencial nos instrumentos de sopro.

Ela atua como se fosse uma válvula. Usando a sílaba TÊ, notamos que a ponta da língua atinge a parte anterior do céu da boca, próxima aos dentes superiores.

Cada som será obtido golpeando levemente a língua contra a parte anterior do céu da boca.

Quando a ponta da língua abaixa, ela deixa o ar passar para que este entre no bico da flauta.

Antes de entrarmos na parte prática, porém, deve-se fazer um pequeno exercício sobre a sílaba TÊ, conjugada com a respiração.

Se pronunciarmos fortemente a sílaba TÊ o som sairá feio, estridente e desafinado.

É de suma importância que pronunciemos suavemente o TÊ, para conseguirmos um som puro, doce e de perfeita afinação.

A SÍLABA TÊ

E A RESPIRAÇÃO

Até agora, tratamos teoricamente da «Flauta Doce». Ela se manteve quieta e silenciosa, talvez dormindo.

Antes de despertá-la e colocá-la em nossas mãos, vamos preparar uma perfeita respiração.

Sobre primeiramente todo o ar contido nos pulmões e, em seguida, inspire sustentando os músculos do abdômen.

Assim, conseguirá uma perfeita respiração, para obter um som SUAVE e não FORTE.

Respire primeiramente e depois pronuncie a sílaba TÊ bem baixinho, como um sussurro, mantendo a coluna de ar, soltando-o suavemente, para uma perfeita Expiração. Usa-se também a sílaba TUT envez de TÊ, ficando esta escolha à critério do Professor. Há flautistas que usam o TUT para as notas agudas: depois do Sol do 1.º espaço suplementar superior.



SUAVE

Os passarinhos e as ovelhas dormiram com a doçura do som.

EXERCÍCIO

Inspire primeiro	TÊ TÊ TÊ	Inspirar	TÊ TÊ TÊ	Inspirar	TÊ TÊ TÊ
	Expirar		Expirar		Expirar

VAMOS DESPERTAR A FLAUTA DO SEU SONO!...



Instrumento delicado, suave, romântico, é esta «FLAUTA DOCE»!

Ela condiz mesmo com o nome que tem.

Pan, Deus da Mitologia, Deus Pastoral, Deus das planícies e bosques, com sua flauta em doces melodias, atraía ninfas e musas.

É a flauta dos pastores que ecoa nas montanhas, embalando suas ovelhas; é a flauta dos anjos que tocam para o Menino Jesus; é a flauta dos encantadores de serpentes, que, embevecidas pelo seu som, dançam para o seu amo.

É a flauta, que depois de muito aperfeiçoada, tornou-se a Flauta Mágica de Mozart, instrumento predileto desse grande Mestre da Música!

Vamos, portanto, despertá-la de mansinho e fazê-la tocar!



E A FLAUTA DESPERTOU!...

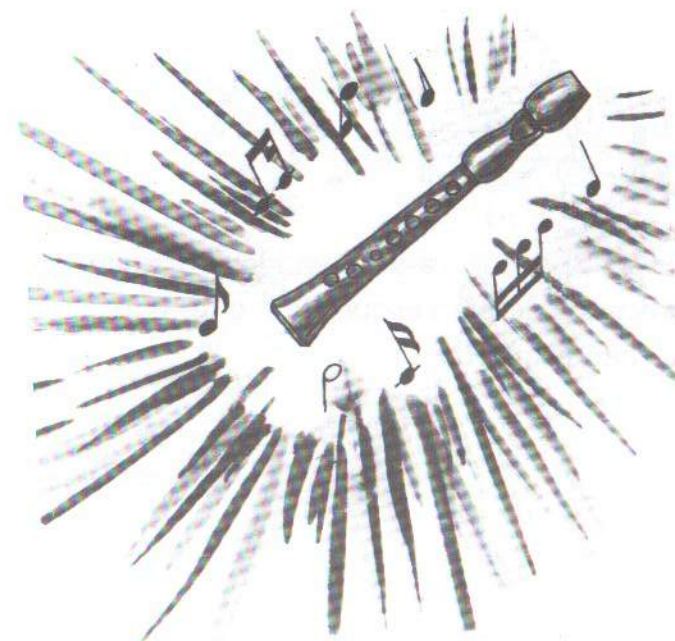
Tomemos a flauta levemente entre os dedos, colocando-os em seus respectivos furos. O dedo mínimo da mão esquerda deve ficar ligeiramente afastado, pois nunca vai ser utilizado.

Levante os dedos todos um pouquinho acima dos furos, deixando fechados apenas o primeiro furo de cima (tapado com o indicador da mão esquerda) e o de trás da flauta (fechado com o polegar também da mão esquerda).

O polegar da mão direita ajuda a segurar e firmar a flauta por trás, em combinação com o apoio dos outros dois dedos da mão esquerda que já estão colocados.



O Segredo



Agora, leve-a cuidadosamente aos lábios onde ficará mais firme ainda com o auxílio da própria embocadura, formando assim três pontos de apoio.

Após inspirar, pronuncie baixinho a sílaba TÊ, como se estivesse contando um SEGREDO ao ouvido de alguém.

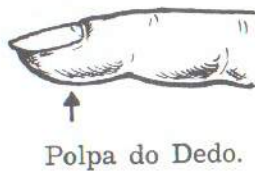
Faça de conta que quer jogar o TÊ dentro do bico da flauta.

Teremos, assim, a nota SI

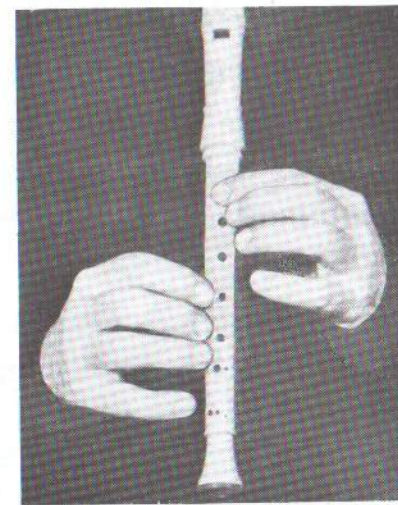
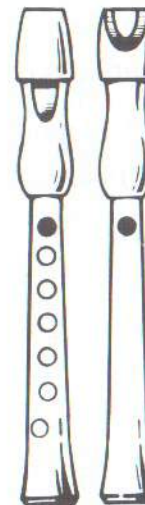
COMO TOCAR A FLAUTA DOCE



O Si encontra-se tapando o primeiro furo de cima com o indicador da mão esquerda e o de trás com o polegar também da mão esquerda.



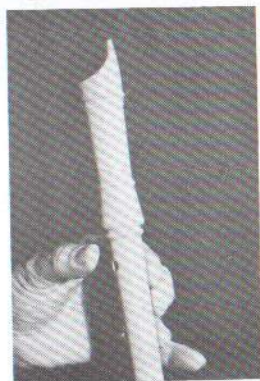
MÃO ESQUERDA
SI 1.^a POSIÇÃO



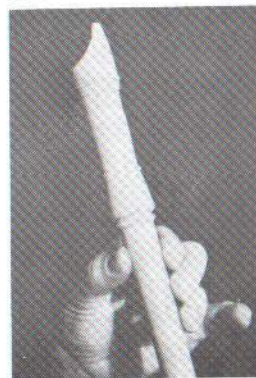
Si 1.^a Posição.


Os furos são fechados com a polpa dos dedos e não com as pontas.

 Furo Aberto



 Furo Fechado



 Fechado pela Metade



TESTE POR IMITAÇÃO

O Professor tocará primeiro e o aluno o imitará até que se aproxime totalmente da afinação e ritmo do seu mestre.

DIÁLOGO ENTRE ALUNO E PROFESSOR

O Professor toca o Si e espera que o aluno responda, imitando-o em sua flauta.

	Perguntas do Professor	Respostas do Aluno		Perguntas do Professor	Respostas do Aluno
Nº 1		 TÊ	Nº 4		 TÊ TÊ TÊ TÊ
Nº 2		 TÊ TÊ	Nº 5		 TÊ TÊ TÊ TÊ TÊ
Nº 3		 TÊ TÊ TÊ	Nº 6		 TÊ TÊ TÊ TÊ

A critério do Professor, poderão ser criados outros exercícios para que o aluno o imite.

A FLAUTA E O DESAFIO

TESTE POR IMITAÇÃO

Folclore mineiro
(Letra caipira)

PERGUNTA DO PROFESSOR

Vou fa - zê u - ma per - gun - ta Que é de ti - rar o cha - péu
Que - ro que vo - cê me di - ga Quan - ta es - tre - la tem no céu.

RESPOSTA DO ALUNO

Quan - ta es - tre - la tem no céu Eu não pos - so te di - zê
Quan - do Deus for - mou o mun - do Eu es - ta - va prá nas - cê.

RESPIRAÇÃO

Nas músicas de «Flauta Doce», respira-se nos finais de frases precedidas de pausas ou onde for encontrado um sinal de vírgula (,)

A respiração pode ser Profunda, Média e Breve, dependendo do fraseado musical. A Inspiração Breve é usada entre uma frase e outra onde não há tempo para inspirar demoradamente. É uma inspiração rápida, usada também em subdivisões de frase.

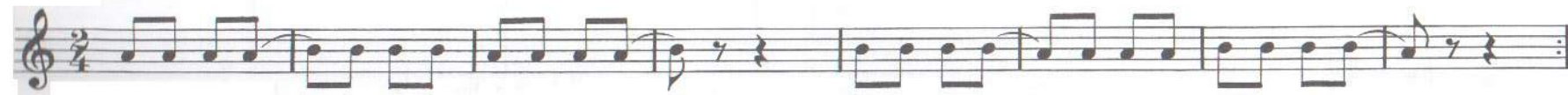
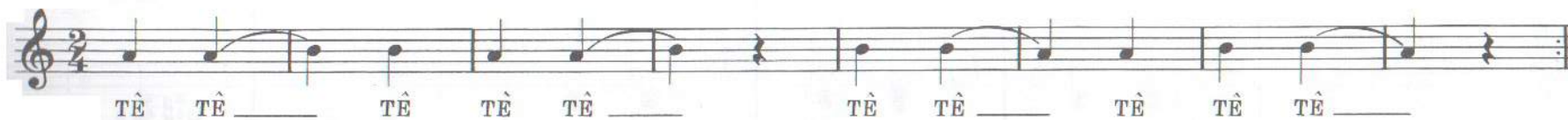
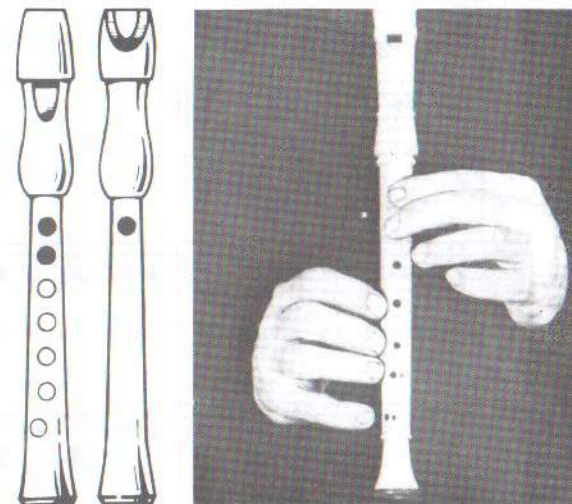


O LÁ encontra-se tapando os dois primeiros furos de cima e o de trás.

LIGADURA

As notas podem ser tocadas separadamente ou ligadas. Para ligá-las, usa-se uma linha curva (Ligadura) unindo os sons.

Quando são duas notas, sopra-se o TÊ somente na primeira e a seguinte se produz aproveitando o sopro da anterior.



CONFUSÃO NA FLAUTA

(SOMENTE 2 NOTAS)

Letra e Música
de
Mário Mascarenhas

2 notas

SI LÁ

1ª Voz

PIANO

Am *E7*

Es - ta - va a flau - ta to - can - do tran - qui - la En - tram um ra - to, um

Lá m *Mi7*

2 5 1 2 3 4 5 1

Am *E7*

ga - to e um cão Fu - gin - do to - dos do do - no da ca - sa

Lá m *Mi7*

5 4 3 2 5 2 1 2 3 4

Am *E7*

Que vi_nha a - trás com a vas - sou - ra na mão O ra_to en - trou no ou - vi - do do ga - to
Apressando pouco a pouco

Lá m *Mi 7*

Am *E7*

O ga_to en - trou na bar - ri - ga do cão O cão en - trou lá no tu - bo da flau - ta

Lá m *Mi 7*

Am *Dm* *F* *E7* *Am*

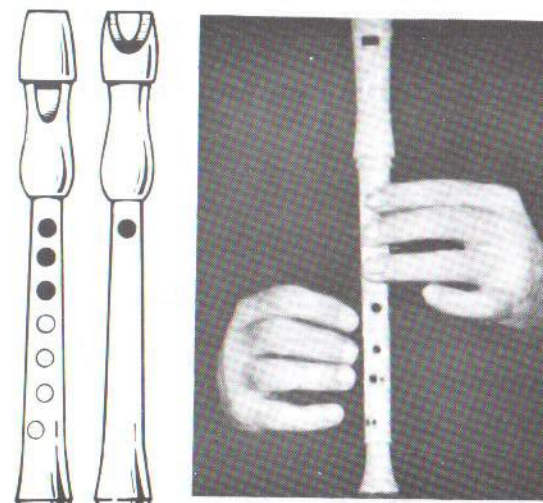
E a flau - ta en - trou no na - riz do pa - trão E a - ca - bou - se a con - fu - são.
Lento

Lá m *Ré m* *Fá M* *Mi 7* *Lá m*



Para encontrar a nota Sol, **tapa-se os três primeiros furos de cima e o de trás da flauta.**

O Professor poderá tocar em **Uníssono**, para que o aluno se acostume a tocar em conjunto.



SOL-LÁ-SI



Limpe sempre o instrumento após o uso. Para isto separe a parte superior do corpo da flauta, tape a janela e sopre com força para sair toda a saliva. Deve-se guardá-lo sempre seco. Às vezes, também, a flauta não toca por excesso de saliva: o executante deverá então soprar pela janela do bisel para tirá-la, sem contudo separar as duas partes.

A FLAUTA E A POLCA TRÁ-LÁ-LÁ

Letra e Música
de
Mário Mascarenhas

3 notas

SOL LÁ SI

1ª Voz

2ª Voz

Mi - nha flau - ta vai to - car Es - ta pol - ca Tra - lá - lá
Des - de o tem - po da vó - vó Ti - nha a pol - ca Tra - lá - lá

Pu - xe a da - ma pa - ra cá Tra lá lá lá lá lá lá Ba - ta pal - mas ba - ta o pé
E o vô - vô can - ta - va as - sim Tra lá lá lá lá lá lá Mi - nha flau - ta vai to - car

Ao can - tar o Tra lá lá Va - mos to - dos a ro - dar Tra lá lá lá lá lá lá
Es - ta pol - ca Tra lá lá Va - mos to - dos re - cor - dar Tra lá lá lá lá lá lá

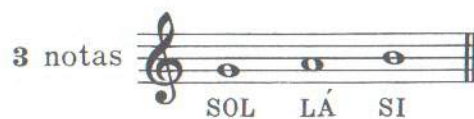
O violão e o piano poderão acompanhar esta polca pelas cifras marcadas na música.

Os instrumentos de percussão serão colocados, a critério do Professor, formando, assim, um belo número para apresentação. É muito importante não esquecer as palmas no acompanhamento desta música.

O CASAMENTO DA FLAUTA

VALSA

Letra e Música
de
Mário Mascarenhas



1.^a Voz

A flau - ta ca - sou Ti ri ri ri rim O po - vo che -

2.^a Voz

A flau - ta ca - sou Ti ri ri ri rim O po - vo che -

D7

gou Ti ri ri ri rim A or - ques-tra to - cou Ti ri ri ri rim E o

gou Ti ri ri ri rim A or - ques-tra to - cou Ti ri ri ri rim E o

G

bai - le es - tou - rou Ti ri ri ri rim A flau - ta fe - liz Ti ri ri ri rim

bai - le es - tou - rou Ti ri ri ri rim A flau - ta fe - liz Ti ri ri ri

Com tan-to es-plen - dor Ti ri ri ri rim Dan - çou como flau - tim Ti ri ri ri

rim Com tan-to es-plen - dor Ti ri ri ri rim Dan - çou como flau - tim

rim A val - sa do a - mor Ti ri ri ri rim.

Ti ri ri ri rim A val - sa do a - mor Ti ri ri ri rim.

LEGATO

Palavra italiana, quer dizer ligado, indica que se deve passar de uma nota para outra, sem interrupção de som. Pode ser representado pela **Ligadura**, que é uma linha curva abrangendo as notas que devem ser ligadas, ou pela palavra **Legato**.

A sílaba TÊ é aplicada no Staccato (notas destacadas) e nas frases normais (separadas, não legato). Nas frases indicadas por Ligadura (Legato), ataca-se o TÊ somente na primeira nota, mantendo a coluna de ar e articulando os dedos.

Staccato
TÊ TÊ TÊ TÊ TÊ TÊ

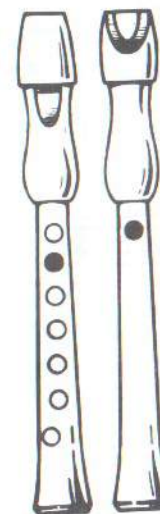
Não Legato
TÊ TÊ TÊ TÊ TÊ TÊ

Legato
TÊ _____

Legato e Staccato
TÊ — TÊ TÊ TÊ — TÊ TÊ



Repare que o Dó consegue-se fechando o segundo furo da frente e o de trás.



DÓ-SI



DÓ-LÁ



DÓ-SOL



DÓ-SI-LÁ-SOL



Atenção para que nenhum furo esteja mal tapado, pois a nota sai desafinada.

MINHA FLAUTA É MEU TESOURO



Letra e Música
de
Mário Mascarenhas

Lento.

1ª Voz

2ª Voz

Letra 2ª voz igual a 1ª

G *D7*

Mi - nha flau - ta é meu te - sou - ro Mi - nha
pe - dras pre ci - o - sas É tão

G *D7*

do - ce com pa - nhei - ra Não é pra - ta não é ou - ro
po - bre a flau - ti - nha Mas tem no - tas va - li - o - sas

G **1.** *G* **2.**

É de um tu - bo de ma - dei - ra. Não tem
Ca - da no - ta é u - ma jo - i - nha.

A FLAUTA, O AVÔ E A VOVÓ

Letra e Música
de
Mário Mascarenhas



1.^a Voz

2.^a Voz

Que bo - ni - to qua - dro é es - te A vó -

Que bo - ni - to qua - dro é es - te A vó -

D7

vó lá no sa - lão Com vô - vô to - can - do a flau - ta

vó lá no sa - lão lá no sa - lão Com vô - vô to - can - do a flau - ta

G

Sob a luz de um lam - pi - ão Da ca - dei - ra de ba -

Sob a luz de um lam - pi - ão de um lam - pi - ão Da ca - dei - ra de ba -

The musical score consists of two systems, each with a treble and bass staff joined by a brace. The key signature has one sharp (F#). The first system is marked with a *D7* chord above the staff. The lyrics for the first system are: "lan - ço E - la es - eu - ta co - chi - lan - do O vô - vô na". The second system is marked with a *G* chord above the staff. The lyrics for the second system are: "su - a flau - ta Ve - lhos tem - pos re - cor - dan - do." The lyrics are written below the notes, with hyphens indicating syllable placement across notes.

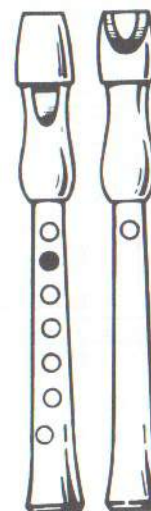
Observação — A 2.^a voz das músicas contidas neste livro foram adaptadas com o mesmo grau de dificuldade da 1.^a voz, de acordo com o aparecimento de cada nota nova.

Assim sendo, dois ou mais colegas, do mesmo adiantamento, poderão se revezar, mudando de voz quando quiserem.

Apesar de não ser uma 2.^a voz muito rica, por ser limitado o número de notas que podem ser empregadas, o executante encontrará sempre alguém para praticar em conjunto.



Observe que a posição do RÉ é semelhante à do DÓ, porém, o furo de trás é aberto. Vamos vencer, assim, a primeira etapa da mão esquerda.



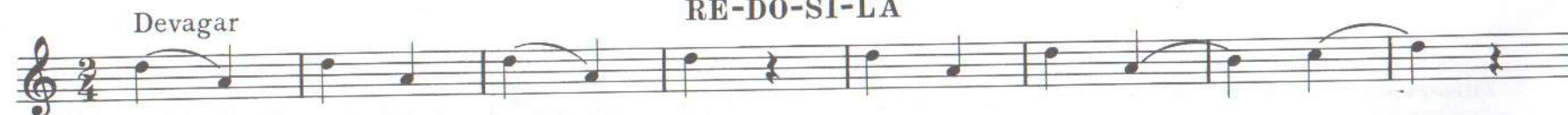
RÉ-DÓ



RÉ-DÓ-SI



RÉ-DÓ-SI-LÁ



RÉ-DÓ-SI-LÁ-SOL



Tocar devagar os exercícios acima para perfeita mudança de posição.

A FAMÍLIA DA FLAUTINHA VAI EM FÉRIAS

MARCHA

MÚSICAS E LETRAS

O autor procurou compor as peças de acordo com o aparecimento de cada nota nova que surge, seguindo rigorosamente a didática. Quanto às letras das músicas, para dar um sentido pedagógico, ele insistiu, referindo-se sempre à flauta. Na música que segue, por exemplo, idealizou «A FAMÍLIA DA FLAUTA VAI EM FÉRIAS», com o intuito de ficar bem gravado o conhecimento da FAMÍLIA DA FLAUTA DOCE, que é composta de 5 espécies: Sopranino em Fá, Soprano em Dó, Contralto em Fá, Tenor em Dó e Baixo em Fá.

*A família da flautinha está em férias,
Eles vão ver as montanhas e cascatas,
Querem ver as borboletas multicores
E os sabiás cantando alegres lá nas matas.*

*Prá condução, vai o Sopranino em Fá,
Depois o Soprano em Dó, depois o Contralto em Fá,
Entra o Tenor em Dó, vai o Baixo em Fá também,
Todos eles vão correndo para não perder o trem!*

5 notas




SOL LÁ SI DÓ RÉ

Letra e Música
de
Mário Mascarenhas

1ª Voz

2ª Voz

PIANO



A fa - mi - lia da flau - ti - nha es - tá em fé - rias E - les

A fa - mi - lia da flau - ti - nha es - tá em fé - rias E - les

Sol M Ré 7

vão ver as mon - ta - nhas e cas - ca - tas Que - rem ver as bor - bo - le - tas mul - ti - co - res

vão ver as mon - ta - nhas e cas - ca - tas Que - rem ver as bor - bo - le - tas mul - ti - co - res

Sol M Ré 7

E os sa - bi - ás can - tan - do a - le - gres lá nas ma - tas Prá con - du - ção Vai o So - pra - ni - no em

E os sa - bi - ás can - tan - do a - le - gres lá nas ma - tas Prá con - du - ção Vai o So - pra - ni - no em

Sol M Ré 7

The musical score is written for a vocal ensemble and piano. It consists of two systems of music. The first system has three staves: two for vocal parts (Soprano and Contralto) and one for piano accompaniment. The second system also has three staves: two for vocal parts and one for piano accompaniment. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 4/4. The piano part features chords and arpeggios, with fingerings indicated by numbers 1-5. Chord symbols G, D7, and Sol M are placed above the piano staves. The lyrics are in Portuguese and describe a scene where everyone is running to avoid a flood.

System 1:

Vocal parts: FÁ De_pois o So_pra.no em DÓ De_pois o Con.tral.to em FÁ En_tra o Te_nor em DÓ Vai o

Piano part: Sol M, Ré7, Sol M, Ré7

System 2:

Vocal parts: Bai_xo em FÁ tam_bém To_dos e_les vão cor_ren-do pa-ra não per_der o trem.

Piano part: Sol M, Ré7, Sol M, Ré7, Sol M

A parte de piano foi idealizada bem fácil, com adiantamento da didática da flauta.

HINO À FLAUTA DOCE

Letra e Música
de
Mário Mascarenhas



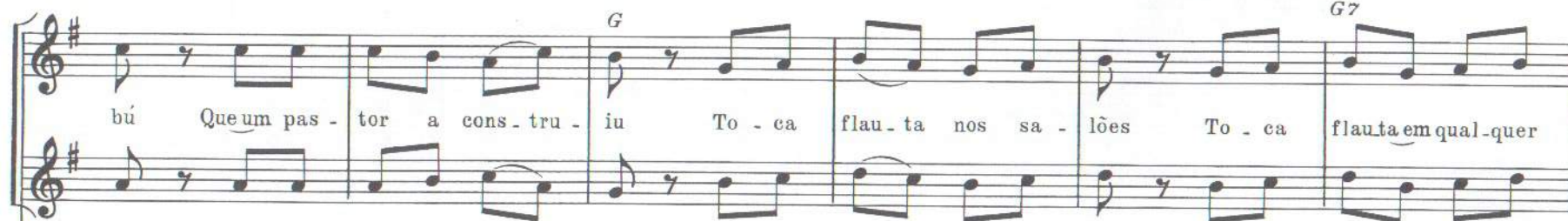
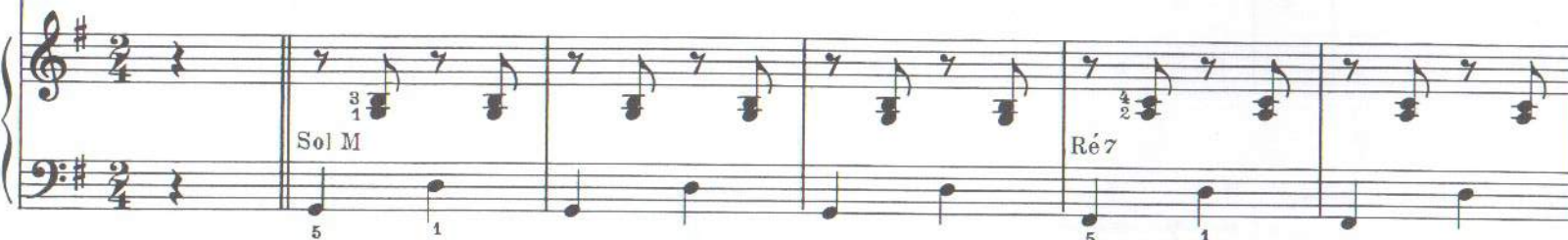
1ª Voz



2ª Voz



PIANO



The musical score is written for voice and piano. It consists of two systems of music. The first system contains six measures, and the second system contains five measures. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 4/4. The lyrics are in Portuguese and describe a sweet flute melody.

System 1:

- Measures 1-6:**
 - Chords:** C, G, D7, G, Cm.
 - Vocal Melody:** lar Com seu do - ce e pu - ro som Pa - ra o mun - do en - can - tar Vi - va a flau - ta
 - Piano Accompaniment:**
 - Right Hand: Do M, Sol M, Ré 7, Sol M, Dó m
 - Left Hand: 2, 4, 1, 5, 1, 5

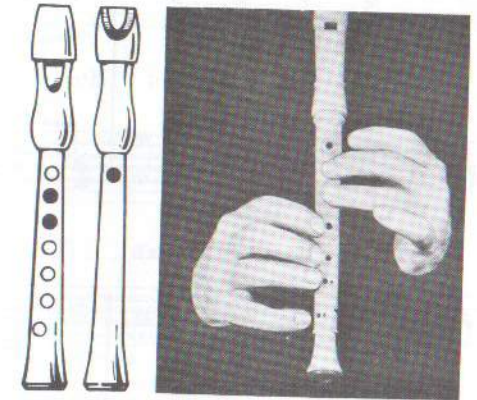
System 2:

- Measures 7-11:**
 - Chords:** G, D7, G.
 - Vocal Melody:** Vi - va a flau - ta Vi - va Vi - va a Flau - ta Do - ce.
 - Piano Accompaniment:**
 - Right Hand: Sol M, Ré 7, Sol M
 - Left Hand: 4, 2, 3, 5, 2, 5, 1, 3, 5

SI 2.^a POSIÇÃO

Há certas notas na Flauta Doce, **que** podem ser obtidas com outra posição. Chama-se posição auxiliar e é empregada em certas passagens apenas para facilitar a digitação e a execução.

É opcional, isto é, o executante a empregará quando achar necessário, como no caso deste Si, por exemplo, que encontra-se fechando o 2.º e 3.º furo e o de trás.

Si 2.^a Posição.

A primeira posição do Si é mais empregada antes ou depois do Lá e a segunda posição antes ou depois do Dó.

MÃO ESQUERDA E DIREITA



Há duas espécies de Flauta Doce Soprano: a Germânica e a Barroca (Vide quadro na pág. 11).

SISTEMA BARROCO E GERMÂNICO

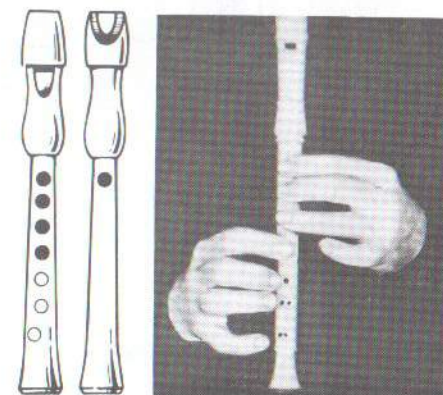
A diferença do Sistema Barroco do Germânico, é que o Barroco é tradicional, enquanto o Germânico é moderno e facilitado. Na realidade o som não se modifica, é apenas diferença de formação de posição, isto é, de dedilhado.

POSIÇÃO DO FÁ GERMÂNICO

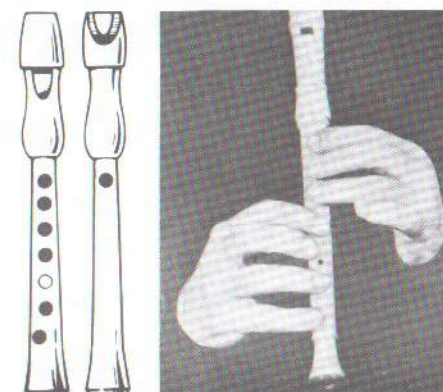
Estando todos os furos da mão esquerda fechados, como sejam o 1.º, 2.º e 3.º da frente e o de trás, fecha-se também o 4.º furo da frente com o Indicador da mão direita, teremos assim, a posição do FÁ Germânico.

POSIÇÃO DO FÁ BARROCO

Na posição do FÁ Barroco, fecham-se todos os furos, deixando aberto apenas o 5.º furo da frente. Nesta posição forma-se na mão direita uma espécie de forquilha, entre o indicador e o anular, levantando o Médio. No FÁ Germânico não tem forquilha, pois os dedos se seguem abaixados desde o 1.º ao 4.º furo.



FÁ Germânico.



FÁ Barroco.



A FLAUTA DE PAN

TARANTELA

Letra e Música
de
Mário Mascarenhas



Moderato

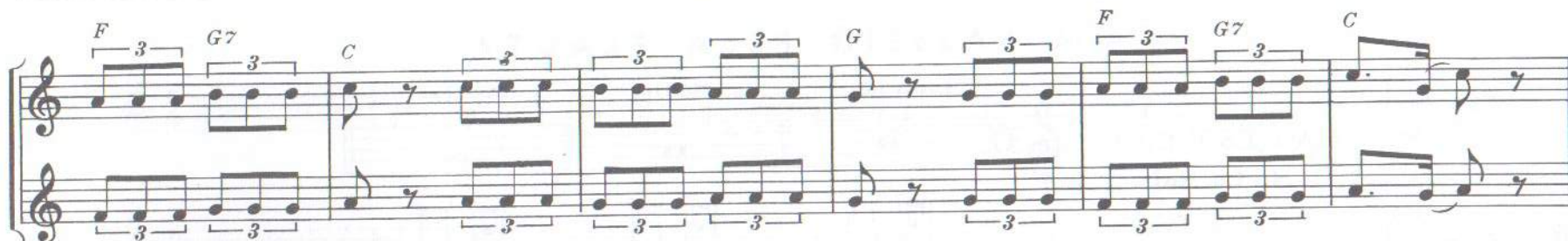
1ª Voz

2ª Voz

Vai o - lhan-do pa - rao céu Vai o - lhan-do pa - rao mar Vai o

PAN sem-pre a to - car Su - a flau - ta sem pa - rar Che - gam nin - fas prá dan - çar Che - gam mu - sas prá can -

tar E o PAN pa - ra a - gra - dar Con - ti - nu - a a to - car.



TOM E SEMITOM

SEMITOM — É a menor distância entre dois sons.

TOM — É o intervalo formado de dois semitons.

SINAIS DE ALTERAÇÃO

São sinais colocados antes das notas, para modificar-lhes a entoação, elevando ou abaixando um ou dois semitons. São cinco os sinais de alteração:

- # Sustenido — Eléva a nota um semitom.
- b Bemol — Abaixa a nota um semitom.
- * Dobrado Sustenido — Eleva a nota um tom.
- bb Dobrado Bemol — Abaixa a nota um tom.
- q Bequadro — Faz a nota voltar ao seu estado natural.

ARMADURA DE CLAVE

Armadura de Clave — É a quantidade de sustenidos e bemois que se colocam no princípio da pauta, após a clave.

As notas que aparecem no decorrer da peça, serão sustentizadas ou bemolizadas de acordo com os sustenidos ou bemois indicados na armadura. Chamam-se Alterações Constitutivas.

Alterações Acidentais ou Ocorrentes — São as que aparecem durante o trecho e seu efeito é somente dentro do compasso em que estão colocadas.

Sinais de Alteração



Armadura de Clave

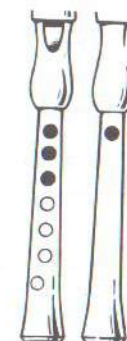
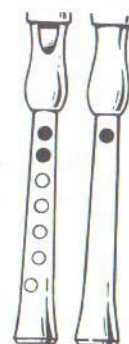
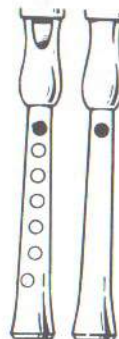
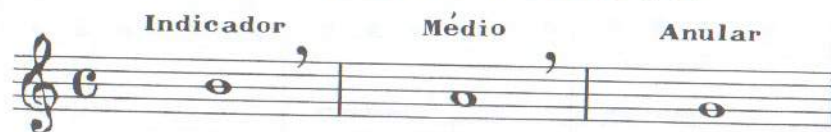


Alterações Ocorrentes

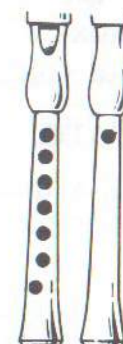
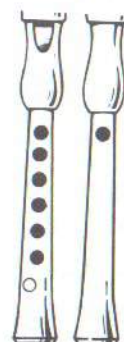
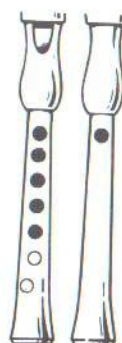
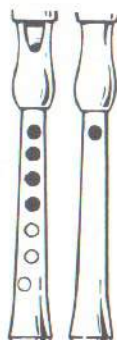


UM PASSEIO PELA FLAUTA

MÃO ESQUERDA
Si Lá Sol



MÃO DIREITA
Fá Mi Ré Dó

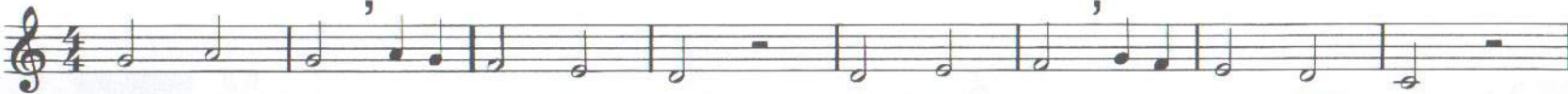



Sobre suavemente
as notas RÉ e DÓ


FÁ Germânico

Nº 1



Nº 2 

Nº 3 

Nº 4 

UM PASSEIO PELA FLAUTA

Ao realizarmos este pequeno passeio pela Flauta, seguindo a continuidade do dedilhado até ao último furo, notamos que o RÉ e o DÓ graves são as duas notas de mais difícil emissão. Isto porque é necessário mais controle do diafragma, uma vez que os sons graves da Flauta Doce, são obtidos através de um sopro mais suave e leve.

Por isso, ao invés de continuarmos a ordem decrescente da escala: DÓ — Si — LÁ — SOL — FÁ — MI — RÉ — DÓ, vamos preparar, nas lições seguintes, as posições derivadas do FÁ que é Si \flat , do MI — SOL \sharp e do RÉ — FÁ \sharp , localizadas no meio do corpo da flauta, onde o sopro é de fácil controle.

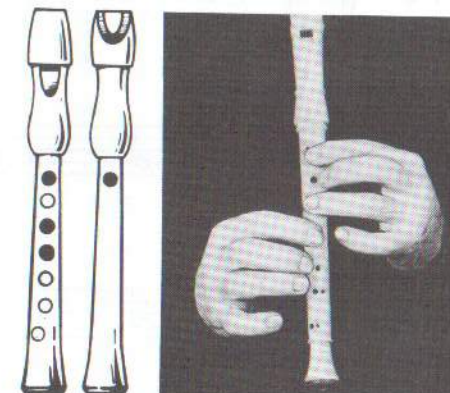
As notas Si \flat , SOL \sharp , e FÁ \sharp oferecem mais motivação ao estudante, dando-lhe a oportunidade de executar peças em outras tonalidades.

Após a aprendizagem de outras notas no centro da Flauta, ele adquirirá mais controle do diafragma e sentirá grande facilidade em emitir o DÓ, DÓ \sharp , RÉ e RÉ \sharp graves, que aparecerão nas lições seguintes.

É esta a razão deste pequeno passeio pela Flauta, para que o estudante conheça apenas, a dificuldade da emissão do RÉ e DÓ graves, o que poderá continuar praticando calmamente, porém, sem muita insistência no momento.



O Si \flat é o companheiro do FÁ. Chama-se assim porque ele é formado logo após o conhecimento da posição Germânica do FÁ, bastando apenas levantar o dedo médio da mão esquerda.

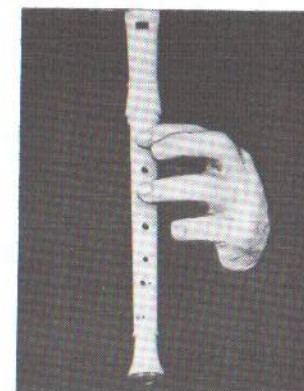


FORQUILHA

Quando na mão esquerda levanta-se o 2.º dedo, deixando o 1.º e 3.º abaixados tapando os furos, damos a isto, o nome de Forquilha.

Na mão direita, a forquilha é feita entre o 4.º e o 6.º furo e entre o 5.º e o 7.º.

Pode-se usar a forquilha dupla, quando ela é feita nas duas mãos, isto é, FÁ Barroco no 1.º espaço da pauta e para o Si \flat da 3.ª linha.



Forquilha Simples.



Forquilha Dupla.

MARCHA SOLDADO

Folclore Brasileiro

Allegro Marcial

1ª Voz

2ª Voz

F *C7* *F*

Mar - cha sol - da - do ca - be - ça de pa - pel Se não mar - cha di - rei - to Vai pre - so pro quar - tel.

CAI, CAI, BALÃO

Folclore Brasileiro

Allegretto

1ª Voz

2ª Voz

F *C7* *F*

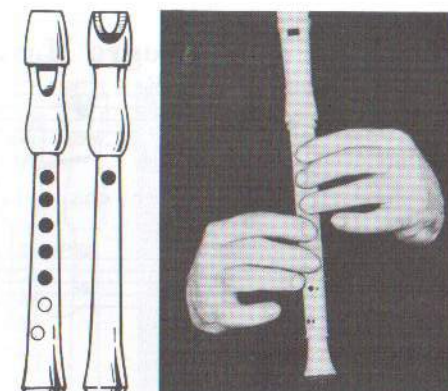
Cai, cai, ba - lão cai, cai, ba - lão Na ru - a do sa -

bão Não cai não! Não cai não! Não cai não! Cai a - qui na mi - nha mão.



O Mi nada mais é do que a continuação do FÁ, bastando apenas tapar também o furo próximo a ele, isto é, o 5.º de cima para baixo, tapando-o com o dedo Médio da mão direita.

Ficam, portanto, fechados do 1.º ao 5.º e o de trás.



OBSERVAÇÃO

As músicas colocadas neste 1.º Volume, foram selecionadas de acordo com cada nota nova que aparece, até ao Dó da 2.ª Linha Suplementar Superior, que é a nota mais aguda apresentada neste livro.

Assim sendo, seguindo a didática, o 1.º Volume inicia com músicas da mais fácil execução possível até a outras peças como o Noturno de Chopin, Adágio em Sol Menor, de Tomaso Albinone, onde as notas são agudas, justamente para o conhecimento de todas as posições.

Impossível seria, colocar diversas peças em cada nota nova que surge, por isso, no 2.º Volume, há uma profusão de músicas fáceis, rigorosamente escolhidas, das mais belas e mais adaptáveis para «Flauta Doce» em duas (2) e três (3) vozes.

O 2.º Volume, nada mais é do que um recreio agradável e para «Prática de Leitura» onde o executante de «Flauta Doce», poderá tocar todas as peças com facilidade, baseado na aprendizagem do 1.º Volume.

O PASTORZINHO

Folclore Brasileiro

Allegretto

1ª Voz

2ª Voz

Ha - vi - a um pas - tor - zi - nho que an - da - va a pas - to - rar Sa - iu de su - a

Ha - vi - a um pas - tor - zi - nho que an - da - va a pas - to - rar a pas - to - rar su - a

ca - sa e pôs - se a can - tar Sol Lá Si Dó Dó Dó Sol Lá Sol Lá Lá

ca - sa e pôs - se a can - tar Sol Lá Si Dó Dó Lá Sol Lá Sol

Lá Sol Ré Dó Si Si Si Sol Lá Si Dó Dó Dó Sol Lá Si Dó Dó

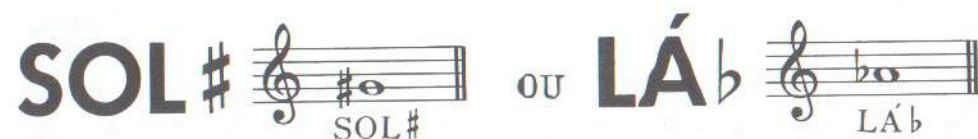
Fá Fá Fá Sol Si Lá Sol Sol Fá Fá Mi Mi Mi Sol Lá Si

Dó Sol Lá Sol Lá Lá Lá Sol Ré Dó Si Si Si Sol Lá Si Dó Dó Dó FIM Ha

Dó Dó Lá Sol Lá Sol Fá Fá Fá Sol Si Lá Sol Sol Fá Fá Mi Mi Mi Ha

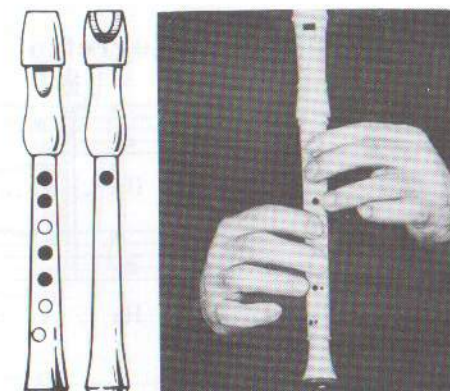
FIM

Do
ao
FIM



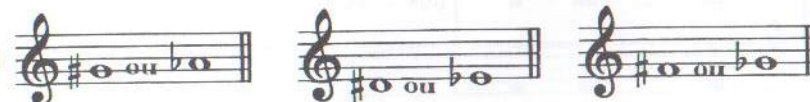
O mesmo que acontece com o FÁ e o Si b, o Mi também tem o seu companheiro que é o Sol #. Conserve a posição do Mi, levantando o anular da mão esquerda, destapando assim o 3.º furo de cima para baixo.

Sobre, e obterá um belo Sol #.



ENARMONIA

Enarmonia é a relação entre duas notas de nomes diferentes, porém, de mesma entoação.



O ENCANTADOR DE SERPENTES

Música
de
Mário Mascarenhas

Andante
E7

1ª Voz

p

2ª Voz





APRENDA A OUVIR AS OITAVAS



MI 8.^a acima

1.^a POSIÇÃO

É a mesma posição do Mi na 1.^a linha da pauta (já conhecida) bastando apenas que a polpa do dedo do polegar esquerdo cubra somente a metade do furo de trás.

2.^a POSIÇÃO

Fecha-se os furos do 2.^o ao 5.^o e os outros furos todos abertos, inclusive o de trás. Emprega-se a 2.^a posição na passagem do RÉ para o Mi 8.^a acima.

OBSERVAÇÃO

É muito importante que o estudante compreenda a diferença entre a 1.^a e 2.^a posições e posições do Sistema Germânico e Barroco. São dois assuntos independentes um do outro.

FURO FECHADO PELA METADE

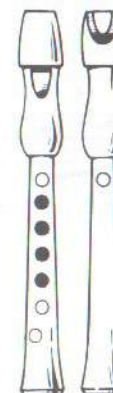
Nos desenhos demonstrativos das posições, usa-se cobrir de negro a metade do furo, mas na realidade emprega-se somente $\frac{1}{3}$ e $\frac{1}{4}$ da abertura, para melhor afinação das oitavas.

Para fechar o furo de trás pela metade, tomba-se o polegar num pequeno movimento para um dos lados, levantando-o um pouco, até destapar metade do orifício.

Há flautistas que usam o meio furo destapando-o para o lado da descida da flauta (vide pág. 18) e outros ao contrário, abrem a metade do furo para cima, perto da emenda do bixel.



1.^a Posição.



2.^a Posição.



OH! SUSANA

Folclore Americano

Allegro

1ª Voz

2ª Voz

I — came from A - la - ba - ma With my ban - jo on my knee I'm —

going to Lou - si - a - na My — true love for to see. Oh! Su - sa - na Oh!

d'ont you cry for me I've — come from A - la - ba - ma With my ban - jo on my knee.

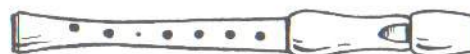
Chords: G, II, D7, C

COMO DIFERENCIAR A FLAUTA DOCE SOPRANO GERMÂNICA DA BARROCA

Diferenciam-se da seguinte maneira: na GERMÂNICA o 5.º furo é menor e na BARROCA o menor é o 4.º.

As flautas GERMÂNICAS e BARROCAS têm 8 e 10 furos, sendo que as de 10 trazem o 6.º e o 7.º com furinhos duplos. Verifique o quadro da página 11. Geralmente a «Flauta Doce» Barroca tem um B gravado atrás.

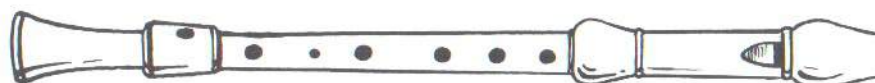
A FAMÍLIA DA FLAUTA DOCE



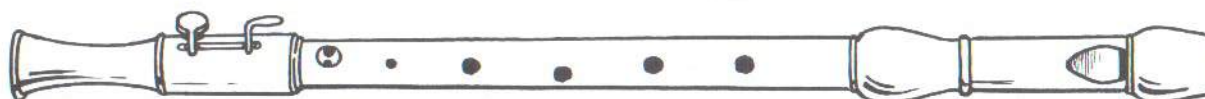
SOPRANINO EM FÁ



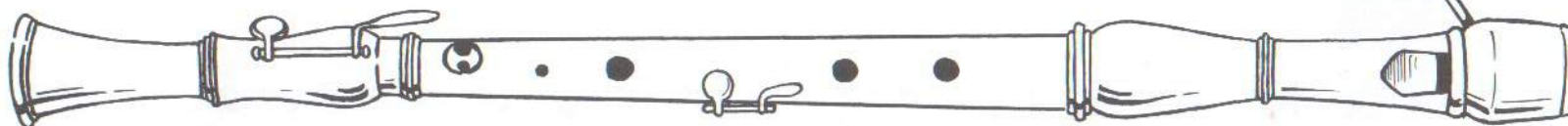
SOPRANO EM DÓ (A MAIS POPULAR)



CONTRALTO EM FÁ



TENOR EM DÓ



BAIXO EM FÁ

As cinco espécies de «Flauta Doce», conforme quadro acima, denominam-se segundo sua nota mais grave. O som real de cada nota é uma 8.^a acima de sua escrita musical, menos o Tenor, cujo som real é o mesmo de sua notação.

SOPRANINO EM FÁ

SOPRANO EM DÓ

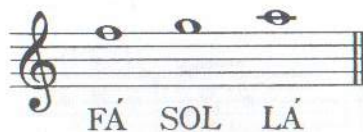
CONTRALTO EM FÁ

TENOR EM DÓ

BAIXO EM FÁ

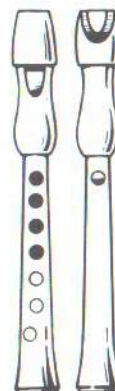
Notação Musical Som real Som real Som real Som igual Som real

POSIÇÕES DO FÁ, SOL E LÁ OITAVA ACIMA

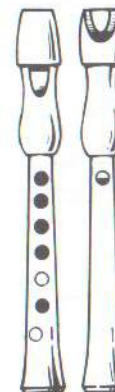


Excetuando a posição Barroca, as notas FÁ-SOL-LÁ oitava acima são formadas pelas posições primitivas, apenas destacando o furo de trás, pela metade e soprando um pouco mais forte.

O FÁ Barroco é uma exceção, visto não ter o 7.º dedo na posição de oitava. Verifique o FÁ Barroco do 1.º espaço da pauta na página 39.

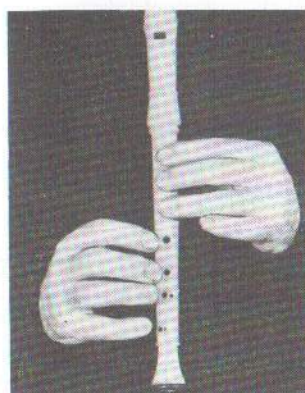
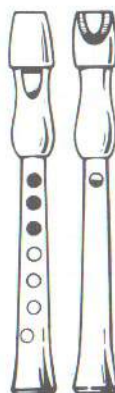


FÁ Germânico.

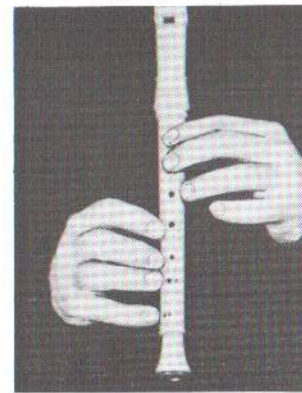
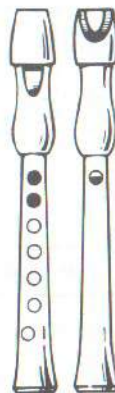


FÁ Barroco.

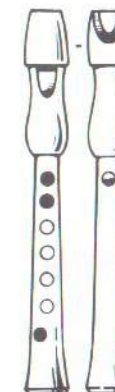
Observação: — Existem tipos de Flauta Doce em que na posição do LÁ oitava acima, há necessidade de colocar o 7.º dedo fechando o 7.º furo.



Sol



Lá



Lá (7.º Dedo).

LA RASPA

Allegro

Dança Mexicana

1ª Voz *f*

2ª Voz

Tempo de Valsa

mf

mf *f*

CEREJEIRAS EM FLOR

さくら さくら

Folclore Japonês

Moderato

1ª Voz

2ª Voz

p

mf

p

Chords: Dm Gm⁶, Dm Gm⁶, Dm Gm⁶ F Gm⁶ Dm Gm, Dm Gm Dm A7, Dm Gm⁶ F Gm, Dm Gm, Dm Gm Dm A7, Dm Gm⁶ Dm Gm⁶, Dm Gm Dm

さくら さくら
 彌生のさくらは
 見渡す限り
 かすみかゝる
 にほひを吐づる
 いさやいさや
 見に行かむ

咲いたさくら
 花見てもどろ
 吉野はさくら
 龍田はもみぢ
 唐崎の松
 常盤々々
 いざ行かむ

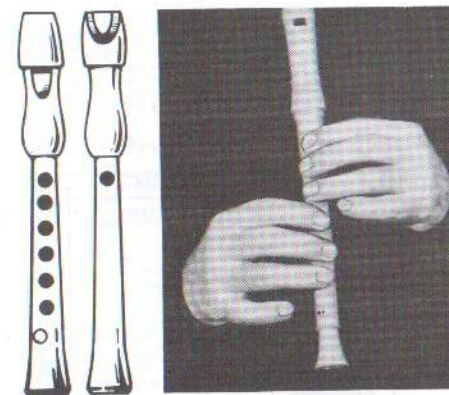
Tradução

Em março, as cerejeiras (Sakurá) florescem tanto que parecem uma nuvem cor de rosa, de um delicioso aroma. Em outubro é bonito apreciar o cair da folhagem vermelha das árvores (Momiji). Em Karasati, os pinheirais (Matsu) permanecem verdes o ano todo. Vamos caminhar e apreciar todas estas belezas.



Tapando todos os furos do 1.º ao 6.º e o de trás também, deixando apenas o 7.º aberto, teremos a nota **RÉ**.

Observação: — Quanto mais agudas são as notas, mais ar é necessário (sopro mais forte) e a proporção que as notas forem ficando mais graves, menos ar é preciso (sopro suave), principalmente no DÓ — DÓ # — RÉ e RÉ # graves.



MULHER RENDEIRA

BAIÃO

Folclore Nordestino

1ª Voz

2ª Voz

3ª Voz

O - lé Mu - ié ren - deira O - lé

Mu - ié ren - dá _____ Tu me en - si - na fa - zê ren - da Que eu te en - si - no a na - mo -
 Mu - ié ren - dá _____ As mo - ças de Vi - la Be - la Não tem mais o - cu - pa -

rá. Tu me en - si - na fa - zê ren - da Que eu te en - si - no a na - mo - rá. O -
 ção E só vi - vem na ja - ne - la Na - mo - ran - do Lam - pi - ão. _____

1. 2.

EXERCÍCIOS EM FORMA DE CANÇÕES

Para cada nota nova que surge, uma peça foi colocada a fim de exercitar esta nota, para um perfeito conhecimento de sua respectiva posição.

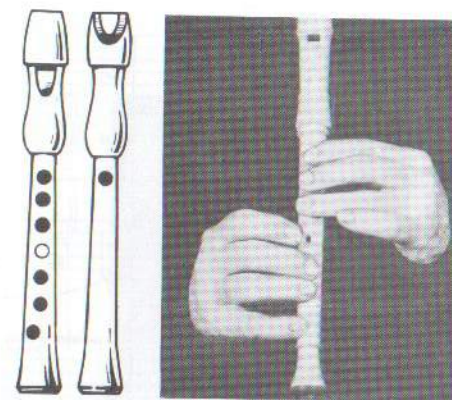
Estas peças nada mais são que exercícios em forma de canções.



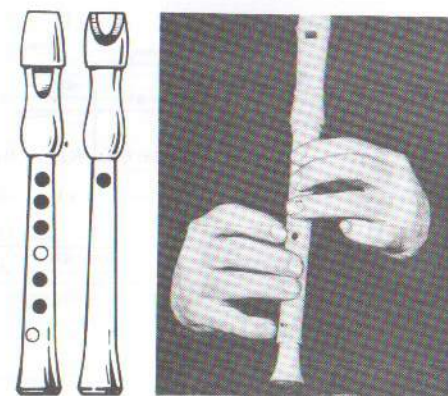
O FÁ # é o companheiro do RÊ. Faça a posição do RÊ, levante o indicador da mão direita, 4.º furo, acrescentando o 7.º dedo no 7.º furo e terá um FÁ #, Sistema Germânico.

No Barroco, é o bastante levantar o 4.º dedo (Indicador da mão direita).

Observação: — As posições Germânicas são para Flauta Germânica e as posições Barrocas para Flauta Barroca, porém, há coincidências, em que podem ser feitas em ambas as flautas, como por exemplo o FÁ# do 1.º espaço da pauta.



FA # Germânico.



FA # Barroco.

JINGLE BELLS

Folclore Americano

Allegro



First system of musical notation. The key signature is one sharp (F#). The system consists of two staves. The first staff has a treble clef and the second staff has a bass clef. The first staff contains a whole note chord labeled *D7*, followed by a half note chord labeled *II*, and then a half note chord labeled *G*. The second staff contains a whole note chord labeled *D7*, followed by a half note chord labeled *II*, and then a half note chord labeled *G*.

Second system of musical notation. The key signature is one sharp (F#). The system consists of two staves. The first staff has a treble clef and the second staff has a bass clef. The first staff contains a whole note chord labeled *Am*, followed by a half note chord labeled *II*, and then a half note chord labeled *D7*. The second staff contains a whole note chord labeled *Am*, followed by a half note chord labeled *II*, and then a half note chord labeled *D7*.

Third system of musical notation. The key signature is one sharp (F#). The system consists of two staves. The first staff has a treble clef and the second staff has a bass clef. The first staff contains a whole note chord labeled *C*, followed by a half note chord labeled *G*, and then a half note chord labeled *A7*. The second staff contains a whole note chord labeled *C*, followed by a half note chord labeled *G*, and then a half note chord labeled *A7*.

Fourth system of musical notation. The key signature is one sharp (F#). The system consists of two staves. The first staff has a treble clef and the second staff has a bass clef. The first staff contains a whole note chord labeled *C*, followed by a half note chord labeled *G*, and then a half note chord labeled *D7*. The second staff contains a whole note chord labeled *C*, followed by a half note chord labeled *G*, and then a half note chord labeled *D7*.

BOI DA CARA PRETA

Folclore Brasileiro

Moderato

1ª Voz

2ª Voz

G D7 G

Boi, boi, boi! Boi da ca-ra pre-ta vem pe-gar onê-nen Que tem mê-do de ca-rê-ta

G7 C G D7 G

Não, não, não! Não pe-ga e-le não E-le é bo-ni-ti-nho, e-le cho-ra coi-ta-di-nho!

FRÈRE JACQUES

Folclore Francês

Moderato

1ª Voz

2ª Voz

G D7 G D7 G II D7 G D7 II G D7 G D7

Frè-re Jac-ques, Frè-re Jac-ques, Dor-mez vous? Dor-mez vous?

Frè-re Jac-ques Frè-re Jac-ques Dor-mez vous? Dor-mez vous?

G II D7 II G II D7 II G D7 G D7 G

Son-nez les ma-ti-nes Son-nez les ma-ti-nes Ding, ding, dong, Ding, ding, dong!

Son-nez les ma-ti-nes Son-nez les ma-ti-nes Ding, ding, dong dong!

QUEM INVENTOU A PARTIDA

Folclore Português

Andante.

1ª Voz

2ª Voz

Quem in - ven - tou a par - ti - da Não sa - be o que é o a - mor

Quem in - ven - tou a par - tida Não sa - be o que é o a - mor a -

Quem par - te le - va sau - da - de Quem fi - ca mor - re de dor

mor Quem par - te le - va sau - da - de Quem fi - ca mor - re de dor

C II

II

CARNAVAL DE VENEZA

Folclore Italiano

Allegro assai

1ª Voz

2ª Voz

mf

f

mf

f

PARABÉNS PRÁ VOCÊ

Mildred J. Hill

Moderato

1ª Voz

2ª Voz

HISTÓRIA DA FLAUTA DOCE

Não se pode precisar exatamente a época em que foi inventada a FLAUTA DOCE, mas se sabe ser ela um dos instrumentos musicais mais antigos criados pelo Homem.

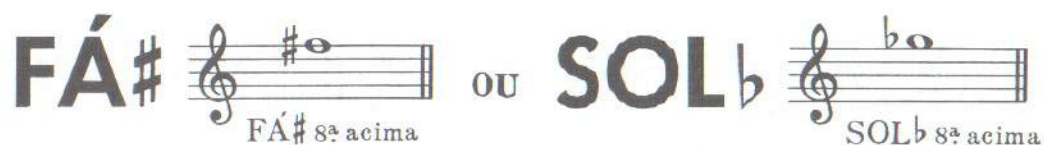
Naturalmente, no seu princípio, em tempos mais remotos, era feita de bambú, argila, mas só na Idade Média, é que ela aparece em velhas pinturas, murais, mosaicos, etc.

Na Renascença pouco a modificaram. O auge de sua popularidade foi na Inglaterra dos Séculos XVI e XVII e conta-se que Henrique VII organizava saraus na Côrte com flautistas muito bem pagos e que Henrique VIII, ele mesmo, executava na «Flauta Doce» peças musicais em voga (não fosse ele chamado Pai das Artes).

Muitas são as referências sobre a «Flauta Doce» daquele tempo. Henrique VIII possuía uma coleção de 75 flautas diferentes.

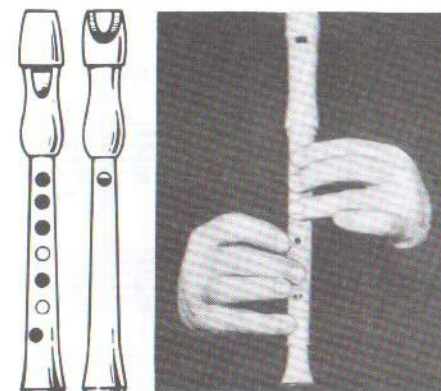
A flauta esteve paralizada e esquecida mais de 100 anos, quando pelo Século XVIII, ganhou nova popularidade. Deve-se a Arnold Delmetsch, ter revivido a flauta, fabricando-a com mais recursos.

Foi contudo, no Período Barroco, que grandes músicos passaram a compor obras especialmente para serem executadas pela «Flauta Doce». Assim o fizeram compositores como Mathesen, Telemann, Vivaldi, Scarlatti, Händel, Bach, etc., cujas obras imortais são hoje extensamente divulgadas, inclusive no Brasil, onde a «Flauta Doce» é cada vez mais popular. Essa é a razão porque o ensino desse instrumento é largamente difundido nas Escolas de Música de nosso País, pois sua maviosa sonoridade tem o poder de motivar na juventude o gosto pela arte musical.

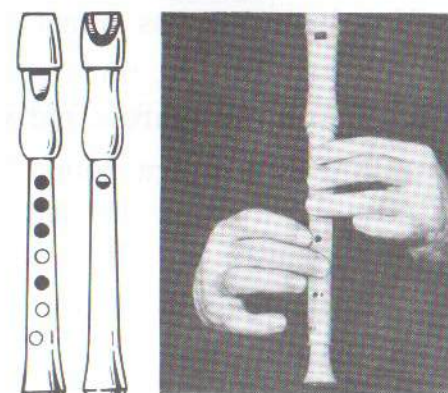


O FÁ # oitava acima no Sistema Germânico é o seguinte: prepare a posição primitiva do FÁ # (1.º espaço da pauta) e levante o 6.º dedo, formando assim uma forquilha entre o 5.º e o 7.º dedo. Tape só a metade do furo de trás e sopre um pouco mais forte.

No Sistema Barroco, levante o 6.º dedo da posição primitiva. Tape a metade do furo de trás, soprando um pouco mais forte.



(8.ª acima) FÁ # Germânico.



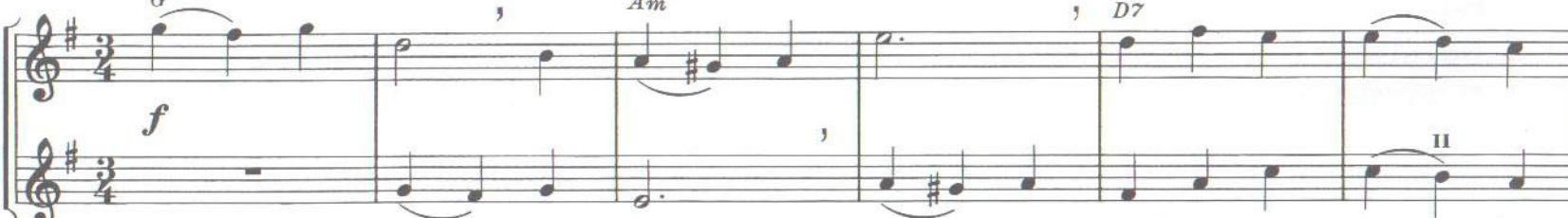
(8.ª acima) FÁ # Barroco.


BEAUTIFUL DREAM

Folclore Americano

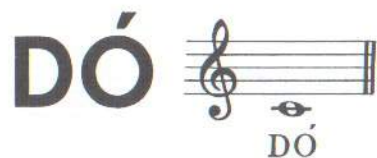
(LINDO SONHO)

Moderato

1ª Voz 

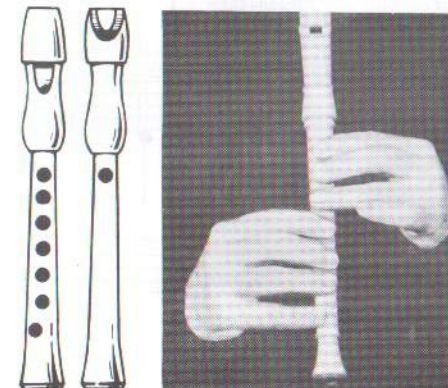
2ª Voz 

The musical score is written for piano and guitar. The key signature is G major (one sharp, F#). The tempo is marked 'Allegretto' and the time signature is 3/4. The score consists of four systems of two staves each. The piano part is on the upper staff and the guitar part is on the lower staff. The guitar part includes chord diagrams (II, G, D7, A7) and dynamic markings (mf, f). The piano part includes dynamic markings (mf, f) and articulation marks (accents). The score is divided into measures by vertical bar lines, with some measures containing repeat signs. The overall structure is a short, melodic piece with a clear harmonic progression.



Agora, todos os furos estão **fechados**. Observe se estão todos realmente bem tapados, sem **nenhuma** abertura, para que não haja passagem do ar.

Sopre suavemente, formando **pouca** coluna de ar. O DÓ não precisa muito ar, somente conseguirá um DÓ puro soprando e pronunciando o TÊ docemente.



ESCALA EM DÓ MAIOR



Arpejo em Dó Maior



ESCALA EM SOL MAIOR



Arpejo em Sol Maior



NOITE FELIZ

Franz Gruber

Andante

1ª Voz

Noi - te Fe - liz! Noi - te Fe - liz! De A - mor e A - le - gria!

2ª Voz

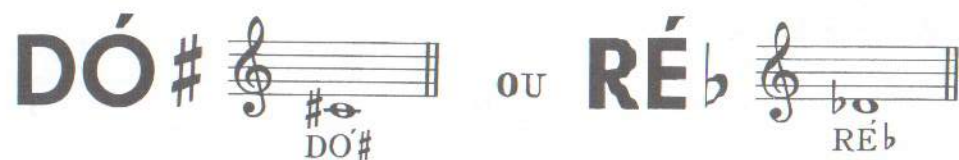
U - ma es - tre - la no céu a nun - cia Que nas - ceu o Me - ni - no Je - sus.

Nes - ta Noi - te Fe - liz Chei - a de Paz e de Luz.

U - ma es - tre - la no céu a nun - cia Que nas - ceu o Me - ni - no Je - sus.

Nes - ta Noi - te Fe - liz Chei - a de Paz e de Luz.

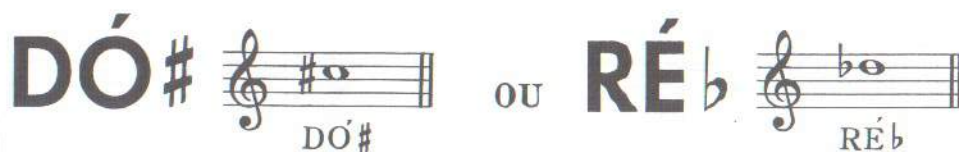
rall. - - - - - pp



A posição do DÓ# é a mesma do DÓ natural (todos os furos fechados), porém, fechado o 7.º furo somente pela metade.

O 7.º furo é o último de baixo.

Nas flautas que têm o DÓ grave com «Furos Duplos», afasta-se o 7.º dedo, fechando o furinho do lado da mão direita. Pratique diversas vezes DÓ - DÓ#.



O DÓ# no 3.º espaço da pauta é semelhante à posição do LÁ do 2.º espaço, porém, destapando o furo de trás.

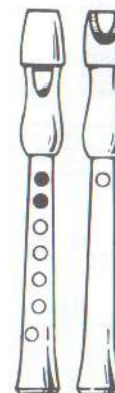
ESCALA EM RÉ MAIOR



ESCALA EM FÁ MAIOR



DÓ#



DÓ# 8.ª acima.

Arpejo em Ré Maior



Arpejo em Fá Maior



NESTA RUA MORA UM ANJO

Folclore Brasileiro

Moderato

1ª Voz

p

Nes - ta rua, nes - ta ru - a mo - raum an - jo Que se

2ª Voz

Nes - ta rua, nes - ta ru - a mo - raum an - jo mo - raum an - jo Que se

chama, que se cha - ma so - li - dão Nes - ta rua nes - ta ru - a mo - raum

chama, que se cha - ma so - li - dão cha - ma so - li - dão Nes - ta rua nes - ta ru - a mo - raum

an - jo Que rou - bou, que rou - bou meu co - ra - ção.

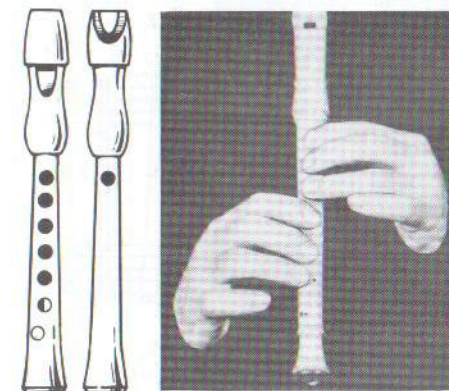
an - jo mo - raum an - jo Que rou - bou, que rou - bou meu co - ra - ção meu co - ra - ção.

Gm *A7* *Dm* *Dm* *A7* *Dm*



A posição do RÉ# ou MI♭ consiste apenas em fechar completamente os furos de 1.º ao 5.º e o de trás, abrindo o 6.º somente pela metade. O 7.º furo permanece aberto.

Nas flautas que têm o RÉ grave com «Furos Duplos», recua-se o 6.º dedo, fechando o furinho do lado da mão direita. Pratique diversas vezes RÉ - RÉ#.



NOTURNO

OPUS 9, N. 2

Andante F. Chopin

1ª Voz *p* *dolce e espressivo*

2ª Voz

II *Am* *D* *B7* *Em*

The musical score is written for piano and flute in the key of D major (one sharp). It consists of four systems of music, each with a piano (p) part on the left and a flute part on the right.

- System 1:** The piano part begins with a half note E, marked *Edim*. The flute part starts with a quarter note G, marked *G*, followed by a half note D, marked *D7*. The system concludes with a half note G, marked *G*.
- System 2:** The piano part features a half note C, marked *Cm*, followed by a half note G, marked *G*. The flute part begins with a quarter note G, marked *G*, and ends with a half note E, marked *E7*.
- System 3:** The piano part starts with a half note A, marked *Am*, followed by a half note D, marked *D*. The flute part begins with a quarter note G, marked *G*, and ends with a half note B, marked *B7*.
- System 4:** The piano part begins with a half note E, marked *Em*, followed by a half note E, marked *Edim*. The flute part starts with a quarter note G, marked *G*, followed by a half note D, marked *D7*. The system concludes with a half note G, marked *G*, and a *rall.* (rallentando) marking.

Throughout the score, various musical notations are used, including slurs, ties, and dynamic markings. Fingerings (e.g., II, III, IV) are indicated for the flute part, and articulation marks (e.g., accents, staccato) are present in the piano part.

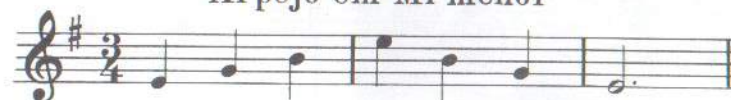


ESCALAS MENORES

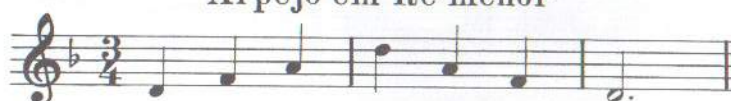
Arpejo em Lá menor



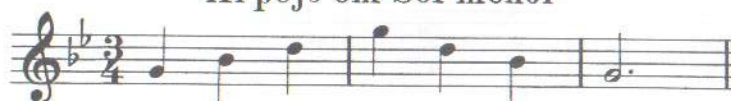
Arpejo em Mi menor



Arpejo em Ré menor



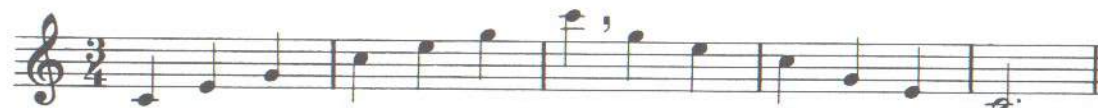
Arpejo em Sol menor



ESCALA DE DÓ MAIOR EM 2 OITAVAS



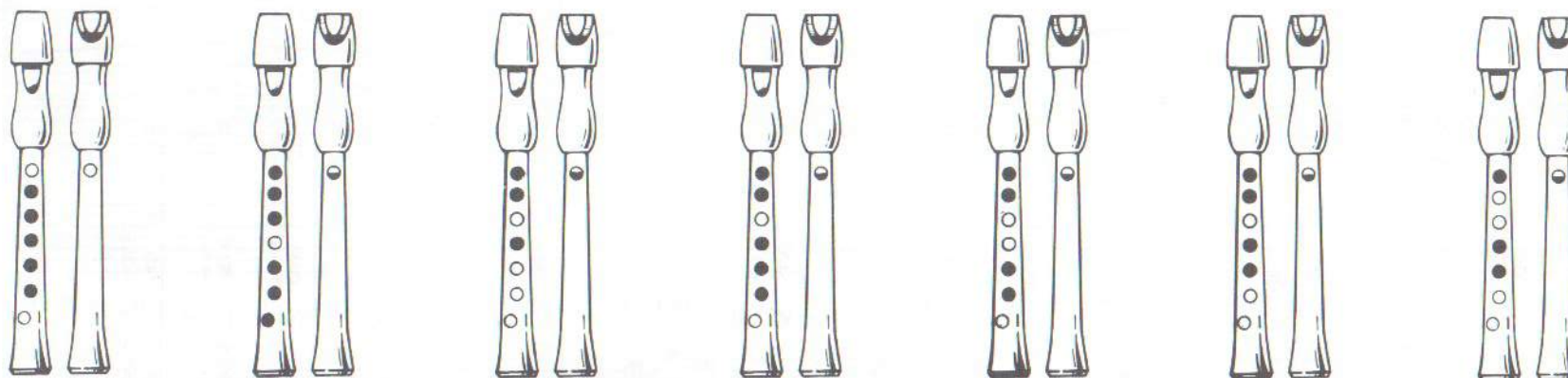
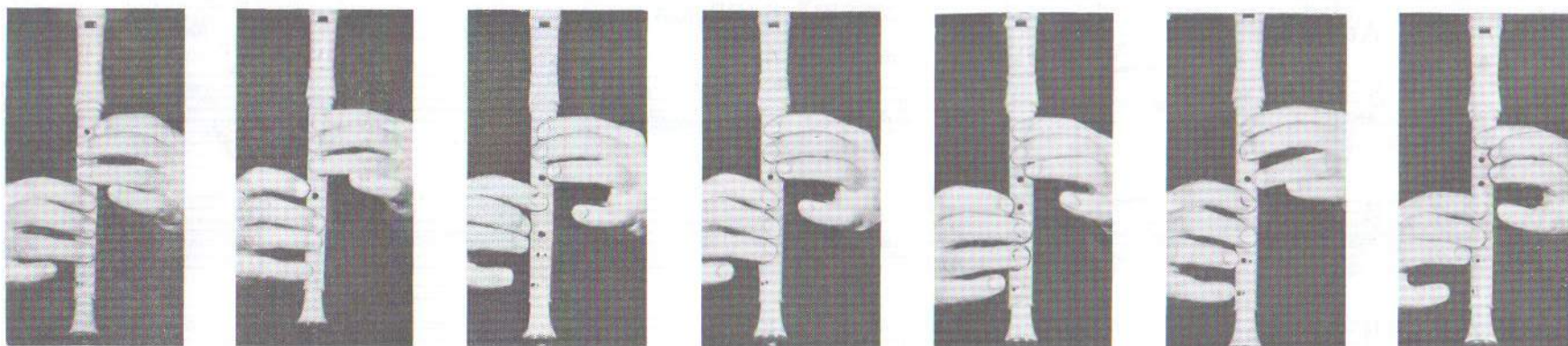
Arpejo em Dó Maior



Escala Cromatica *Recorra ao Quadro das Posições (pag. 78)*



POSIÇÕES DO RÉ#, SOL#, SI \flat , SI E DÓ OITAVA ACIMA



Procure afinar as notas agudas abrindo o furo $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$ ou $\frac{1}{4}$ até encontrar a afinação perfeita.

ADÁGIO EM SOL MENOR

Tomaso Albinoni
(1671-1750)

MÚSICA BARROCA

MÚSICA BARROCA

Adágio

1ª Voz

2ª Voz

Piano

p dolce

mf

Sol m

Dó m^b

Dó dm

Dó dm

Sol m

Sol 7

Cm

F7

B^b

E^b

Cm

Gm

Cm

D7

Dó m

Fá 7

Si b M

Mi b M

Dó m

Sol m

Dó m

Ré 7

First system of musical notation for piano accompaniment. The system consists of three staves: Treble, Middle, and Bass. The key signature is one flat (Bb). The time signature is 4/4. The music is marked with dynamics *p* (piano) and *mf* (mezzo-forte). Chord symbols above the staves include Gm, Cm6, Cdm, Gm, G7, and Cm. The bass staff includes fingering numbers (5, 4, 2, 1, 2, 4) and chord symbols (Sol m, Dó m6, Dó m, Dó dm, Sol m, Sol 7, Dó m).

Second system of musical notation for piano accompaniment. The system consists of three staves: Treble, Middle, and Bass. The key signature is one flat (Bb). The time signature is 4/4. The music is marked with dynamics *p* (piano) and *mf* (mezzo-forte). Chord symbols above the staves include F7, Bb, Eb, Cm, Gm, Cm, and Gm. The bass staff includes fingering numbers (5, 4, 2, 1, 2, 4) and chord symbols (Fá 7, Si b M, Mi M, Dó m, Sol m, Dó m, Sol m).

First system of the musical score, measures 1-6. The music is in G minor (three flats). The first staff (treble clef) contains a melodic line with a slur over measures 1-2, marked *mf* *poco fraseggiando*. The second staff (treble clef) contains a similar melodic line. The third staff (treble clef) contains a bass line with chords. The fourth staff (bass clef) contains a bass line with chords. The key signature is G minor (three flats). The time signature is 4/4. The first measure is marked *mf* *poco fraseggiando*. The second measure is marked *p*. The third measure is marked *p*. The fourth measure is marked *p*. The fifth measure is marked *p*. The sixth measure is marked *p*. The chords are: G7, Cm, Gm, Ab, Gm. The bass line chords are: Sol 7, Dó m, Sol m, Lá b M, Sol m. The bass line has fingerings: 5 4 2, 3 2 1, 4 2 1, 5 3 1, 5 4 2.

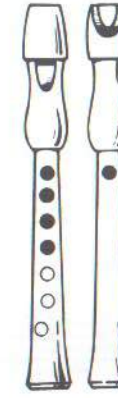
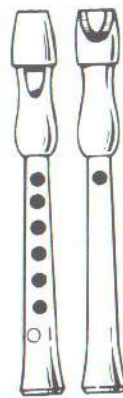
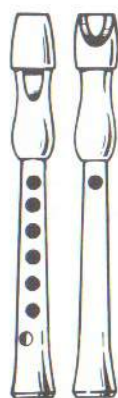
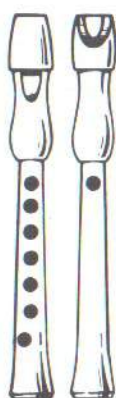
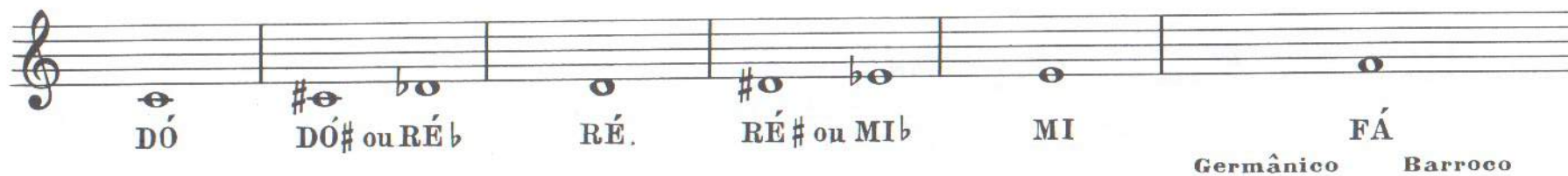
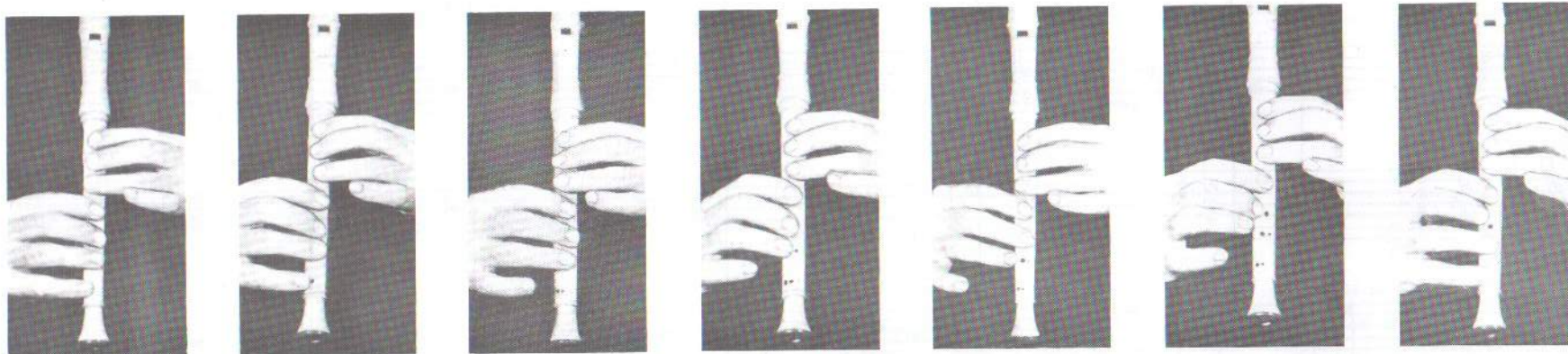
Second system of the musical score, measures 7-12. The music is in G minor (three flats). The first staff (treble clef) contains a melodic line with a slur over measures 7-8, marked *dim.*. The second staff (treble clef) contains a similar melodic line. The third staff (treble clef) contains a bass line with chords. The fourth staff (bass clef) contains a bass line with chords. The key signature is G minor (three flats). The time signature is 4/4. The first measure is marked *dim.*. The second measure is marked *p dolce espressivo*. The third measure is marked *p dolce espressivo*. The fourth measure is marked *p dolce espressivo*. The fifth measure is marked *p dolce espressivo*. The sixth measure is marked *p dolce espressivo*. The chords are: D7, Gm, Gm, Cm6, Cdm, Cdm, Gm. The bass line chords are: Ré 7, Sol m, p Sol m, Dó m6, Dó dm, Dó dm, Sol m. The bass line has fingerings: 4 2, 5 4 2 1 2 4, 5 4 2 1 2 4, 5 4 2 1 2 4, 5 4 2 1 2 4, 5 4 2 1 2 4.

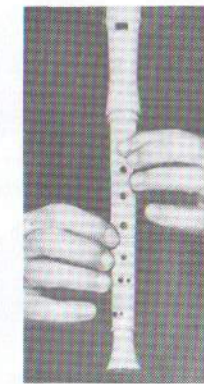
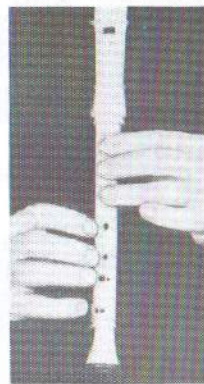
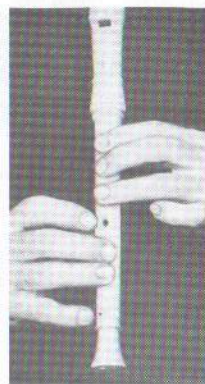
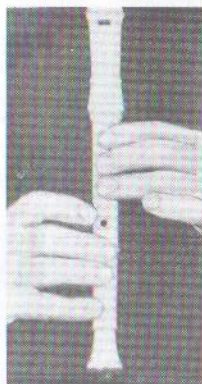
First system of the musical score. The melody line is in treble clef with a key signature of two flats (Bb and Eb). It includes dynamic markings *mf* and *p*, and articulation marks such as slurs and triplets. The piano accompaniment consists of a treble and bass staff. The treble staff includes chord symbols: G7, Cm, F7, Bb, Eb, Cm. The bass staff includes chord symbols: Sol 7, Dó m, Fá 7, Si b M, Mi b M, Dó m. Fingering numbers (5, 4, 2, 1, 2, 4) are indicated below the bass staff.

Second system of the musical score. The melody line continues in treble clef with a key signature of two flats. It includes dynamic markings *dim.* and *rallentando*, and articulation marks such as slurs and triplets. The piano accompaniment continues with a treble and bass staff. The treble staff includes chord symbols: C#dm, D7, Gm. The bass staff includes chord symbols: Dó# dm, Ré 7, Sol m. Fingering numbers (5, 4, 2, 1, 2, 4) are indicated below the bass staff. The system concludes with a final chord symbol *8ª abaixo* and a fermata.

QUADRO DAS PRINCIPAIS POSIÇÕES GERMÂNICAS E BARROCAS

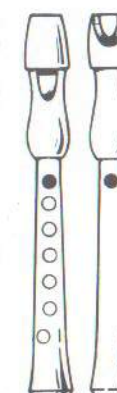
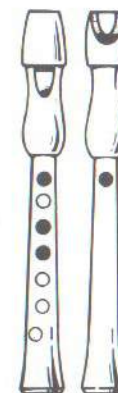
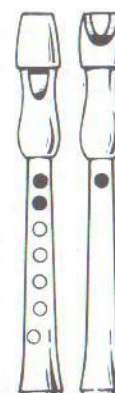
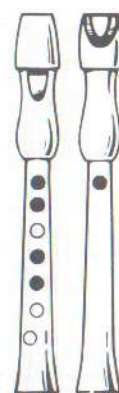
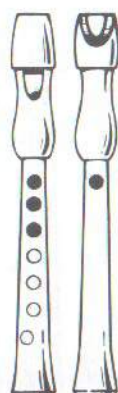
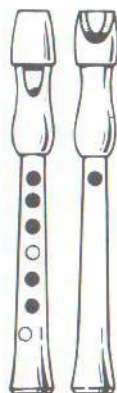
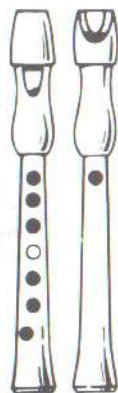
(TODAS USADAS NESTE LIVRO)

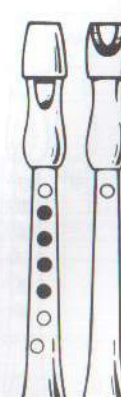
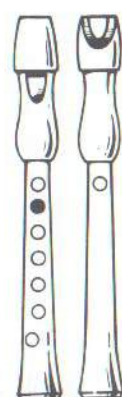
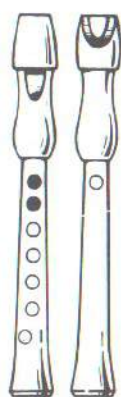
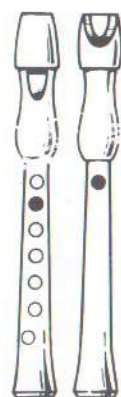
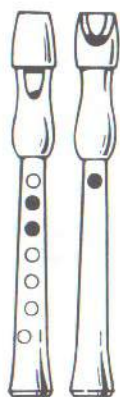
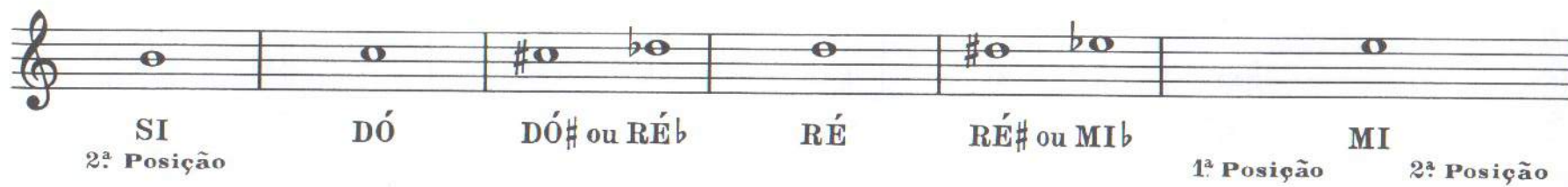
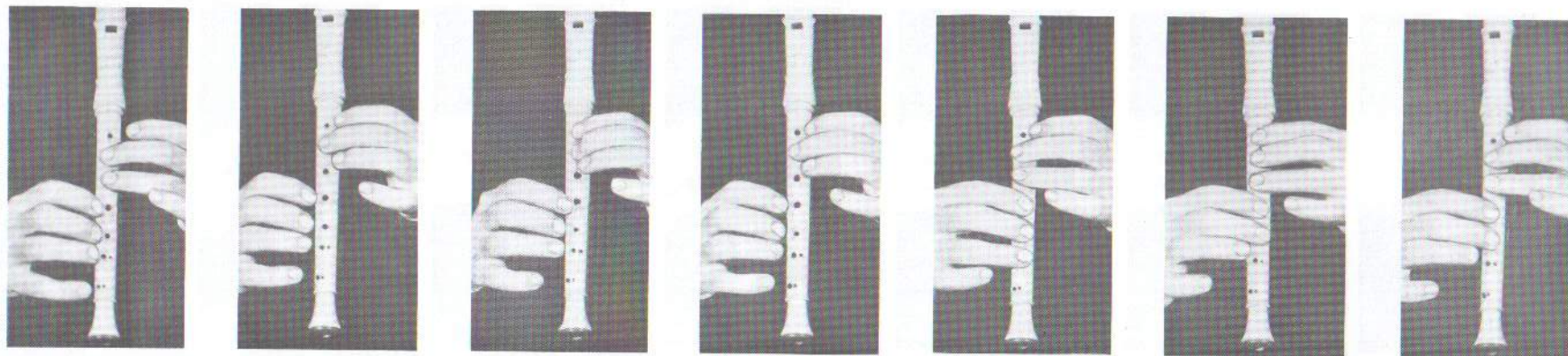


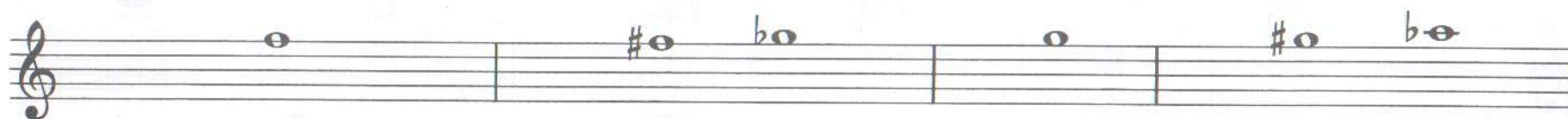
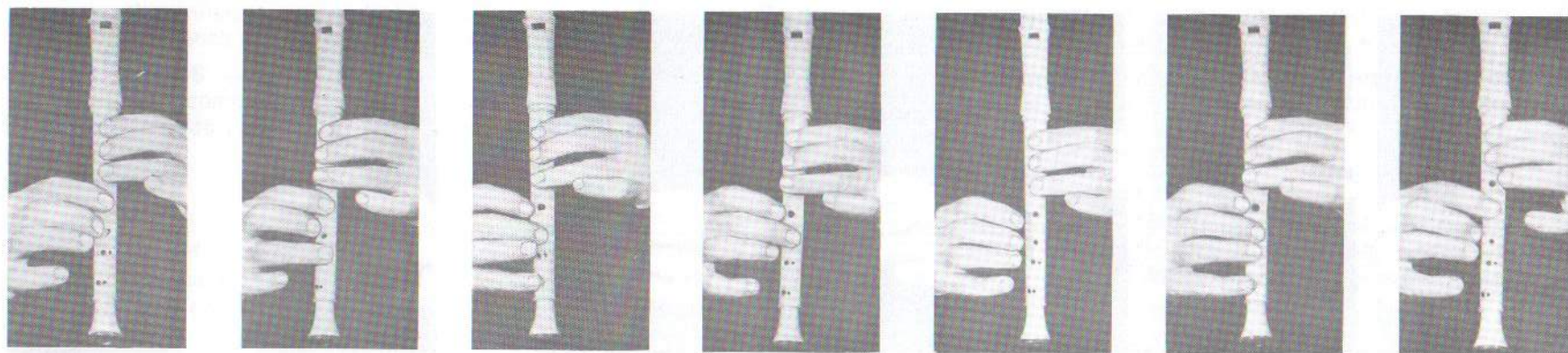


Musical notation for the first seven notes of the scale:

FÁ# ou SOLb (Germânico Barroco) SOL SOL# ou LÁb LÁ SIb ou LÁ# SI (1ª Posição)





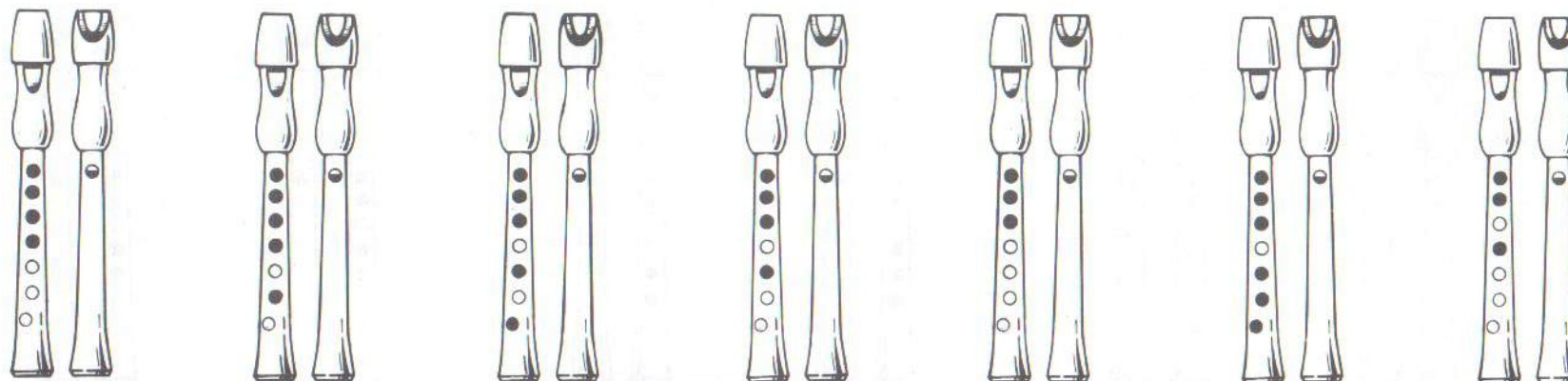


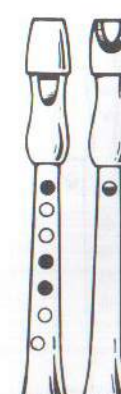
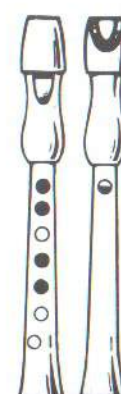
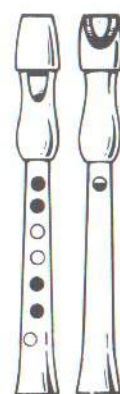
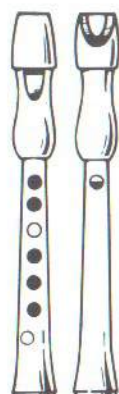
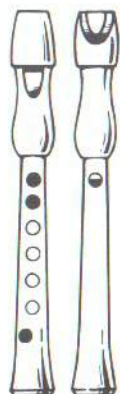
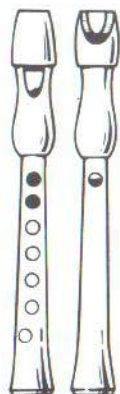
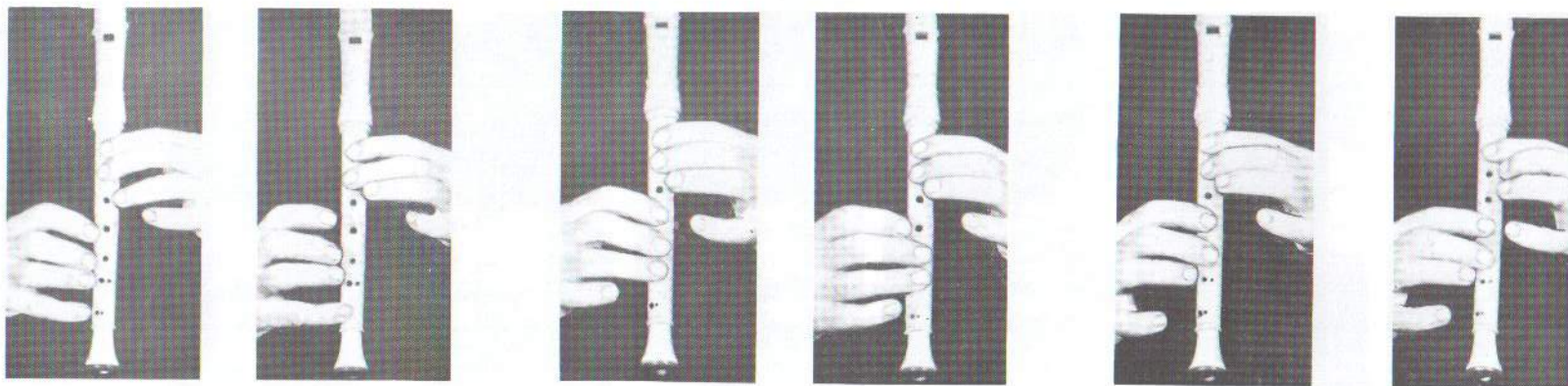
FÁ
 Germânico Barroco

FÁ# ou SOLb
 Germânico Barroco

SOL
 Germânico Barroco

SOL# ou LÁb
 Germânico Barroco





CIFRAS NAS MÚSICAS DE FLAUTA DOCE


Nas músicas de «FLAUTA DOCE», usa-se colocar as cifras para o acompanhamento de violão, piano ou outros instrumentos. Apenas para um pequeno conhecimento, segue um resumo sobre as cifras.


CIFRAS — São sinais e letras convencionais que se colocam acima ou abaixo de uma melodia, para representar os acordes do acompanhamento. As cifras mundialmente conhecidas são em Língua Anglo-Saxonia, que seguem a ordem do alfabeto, isto é, iniciando pelo LÁ (A). Também são usadas em Língua Latina.

C — Dó Maior
Cm — Dó menor
C7 — Dó Sétima da Dominante
C dm ou C° — Dó Sétima Diminuta


Saxonia: **A B C D E F G**
Latina: **Lá Si Dó Ré Mi Fá Sol**

Na cifragem Saxonia, os Acordes Maiores são representados apenas pela letra maiúscula correspondente, não sendo necessário colocar o M.

C Cm C7 C dm ou C°
 Língua 
 Anglo-Saxonia

DÓ M DÓ m DÓ7 DÓ7 dm
 Língua Latina 

Nesse sistema de cifragem prática, os Acordes de Sétima (da Dominante e Diminuta) formam-se sobre o baixo correspondente à letra maiúscula da cifragem.

Exemplos: — C7 — Sétima da Dominante sobre o baixo C (Dó) Dó Mi Sol Si \flat
 D7 — Sétima da Dominante sobre o baixo D (Ré) Ré Fá # Lá Dó
 E7 — Sétima da Dominante sobre o baixo E (Mi) Mi Sol # Si Ré
 C dm — Sétima Diminuta sobre o baixo C (Dó) Dó Mi \flat Fá # Lá

De um modo prático, podemos dizer que os Algarismos que aparecem depois das letras maiúsculas, referem-se às dissonâncias do Acorde, em relação ao baixo.

Exemplos: — C6 — Dó Maior com 6.^a; C5+ — Dó Maior com 5.^a aumentada; Gm7 — Sol menor com 7.^a, etc.

Apesar das cifras Anglo-Saxonias atingirem atualmente o auge de sua popularidade, elas são usadas desde a Idade Média.

Quanto ao seu emprego, após identificar o acorde pela cifragem, o violonista, o pianista ou outro acompanhador, empregará o ritmo adequado ao gênero da música.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Mascarenhas, Mário.

Minha Doce Flauta Doce : método : 1º Volume

Mário Mascarenhas. -- 12. ed. -- São Paulo :
Irmãos Vitale, 1998.

1. Flauta doce 2. Flauta doce - Estudo e ensino I. Título

98-0716

CDD-788.3507

Índices para catálogo sistemático:

1. Flauta doce : Estudo e ensino : Música 788.3507

MINHA DOCE FLAUTA DOCE

MÉTODO

MÁRIO MASCARENHAS

1.º VOLUME

- INTRODUÇÃO À FLAUTA DOCE. COMPLETA DIDÁTICA, APRESENTANDO CADA NOTA NOVA COM SUA POSIÇÃO RESPECTIVA E UMA PEÇA ESPECIAL USANDO CADA NOTA QUE SURGE.
- QUADRO DE TODAS AS POSIÇÕES PRINCIPAIS, ESTAS POSIÇÕES SÃO AS MAIS USADAS E TODAS EMPREGADAS NO DECORRER DO 1.º VOLUME. Catálogo N.º 300-M

2.º VOLUME

- BELÍSSIMA COLEÇÃO DE PEÇAS FAVORITAS, CUIDADOSAMENTE ESCOLHIDAS, DE FÁCIL EXECUÇÃO, OBEDECENDO A SEQUÊNCIA DA DIDÁTICA DO 1.º VOLUME.
- AS PEÇAS DO 2.º VOLUME SÃO FÁCEIS E ALGUMAS DE MEIA DIFICULDADE, MAS DE GRANDE EFEITO, EM DUAS (2) OU TRÊS (3) VOZES.
- TODAS AS MÚSICAS FORAM CUIDADOSAMENTE SELECIONADAS ENTRE AS MAIS BELAS E CONHECIDAS PELO POVO E ADAPTÁVEIS PARA "FLAUTA DOCE".
- QUADRO DE TODAS AS POSIÇÕES GERMÂNICAS E BARROCAS E POSIÇÕES AUXILIARES. Catálogo N.º 301-M

3.º VOLUME

IMPORTANTE CAPÍTULO SOBRE A FLAUTA DOCE NA IDADE MÉDIA

- ESTE VOLUME, SEGUINDO O MESMO CRITÉRIO DO 2.º, CONTÉM UM REPERTÓRIO MARAVILHOSO DE PEÇAS DE AUTORES CLÁSSICOS E POPULARES, EM ADAPTAÇÕES PARA 2 OU 3 VOZES.
- O ESTUDANTE, TENDO EXECUTADO COM PERFEIÇÃO AS MÚSICAS DO 1.º E 2.º VOLUME E COM O CONHECIMENTO COMPLETO DE TODAS AS POSIÇÕES DO "QUADRO GERAL DAS POSIÇÕES GERMÂNICAS E BARROCAS E POSIÇÕES AUXILIARES", ESTARÁ APTO PARA INTERPRETAR AS PEÇAS DO 3.º VOLUME, QUE NATURALMENTE, SEGUINDO A DIDÁTICA, SÃO DE MAIS DIFÍCIL EXECUÇÃO. Catálogo N.º 303-M

BRINCANDO COM A FLAUTA DOCE

- ESTE LIVRO NADA MAIS É DO QUE UMA "INTRODUÇÃO À FLAUTA DOCE", INÚMERAS PEÇAS FOLCLÓRICAS BRASILEIRAS E ESTRANGEIRAS E LINDAS MELODIAS INTERNACIONAIS CONHECIDAS COMPÕEM ESTA OBRA.
- O MAIS INTERESSANTE, (PARA INCENTIVAR O FUTURO FLAUTISTA), É QUE CADA NOTA TRAZ EMBAIXO UMA FLAUTINHA INDICANDO SUA POSIÇÃO, TORNANDO ESTE LIVRO FACÍLIMO E AGRAVÁVEL.
- BELAS ILUSTRAÇÕES COLORIDAS ALEGRA ESTA COLEÇÃO DE MELODIAS FÁCEIS E O ESTUDANTE NADA MAIS TEM QUE FAZER DO QUE COLOCAR OS DEDOS CERTOS NAS POSIÇÕES DAS FLAUTINHAS, E...SOPRAR QUE A MÚSICA SAI! Catálogo N.º 304-M

ISBN 85-85188-84-7



Irmãos Vitale S/A Indústria e Comércio
Rua França Pinto, 42 - Vila Mariana - São Paulo
CEP: 04016-000 Fone: 574-7001 Fax: 574-7388